

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Itaú Unibanco Asset Management LTDA

Contratante:

Questionário preenchido por:

Time de Vendas Especializadas

Data:

29/02/2024

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]



Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Alterações desde a última atualização	4
2. Perfil.....	7
3. Equipe de gestão do fundo	8
4. Estratégias e carteiras.....	8
5. Uso de derivativos.....	9
6. Compra de cotas de fundos de investimento	10
7. Informações adicionais	10
8. Gestão de risco.....	11
9. Comportamento do fundo em crises	13
10. Três períodos de maior perda do fundo.....	14
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	14
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores	14
13. Atendimento aos cotistas	15
14. Investimento no exterior	15
15. Anexos (quando aplicável).....	16

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - FI
1.2	CNPJ
	00.832.435/0001-00
1.3	Data de início
	29/09/1995
1.4	Classificação ANBIMA
	Renda Fixa - Duração Baixa - Grau de investimento
1.5	Código ANBIMA
	020435
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
	Não.
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
	Curto Prazo
1.8	Descreva o público-alvo.
	O fundo, a critério do administrador, receberá recursos de fundos de investimento e pessoas jurídicas, clientes do administrador, do gestor ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Este fundo observará os limites aplicáveis à investidores não qualificados. As operações e investimentos deste fundo observarão, no que couber, os requisitos, condições, modalidades permitidas e vedações estabelecidos pelas disposições legais transcritas neste regulamento relativas a fundos de investimento destinados à aplicação dos recursos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios (RPPS) e às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), cabendo aos cotistas que sejam RPPS ou EFPC o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas de seus recursos estabelecidos pela regulamentação que lhe seja aplicável a tais entidades. Os cotistas que sejam RPPS ou EFPC, declaram ciência e concordância de que (i) não competirá ao administrador ou ao gestor a operação dos planos previdenciários quer sob o controle de passivo, quer sob a sua respectiva situação econômico-financeira ou pelas obrigações assumidas pelo cotista perante terceiros; e (ii) os nomes do administrador ou do gestor não poderão ser vinculados aos planos de benefício de natureza previdenciária oferecidos pelo cotista. Adicionalmente, cada RPPS ou EFPC cotista do fundo declara-se exclusivamente responsável pela instituição, operação e resultados do plano de benefício de natureza previdenciária por ele constituído, administrado e executado.
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?

Sim, o regulamento prevê adequação as seguintes resoluções: RPPS, EFPC e CVM 555.		
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)	
Conta isenta: 2001 15940-5 Conta tributada: 2001 15796-1		
1.11	Conta CETIP (nº)	
47818.44-4		
1.12	Administração (indique contato para informações).	
Administração é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04).		
1.13	Custódia (indique contato para informações).	
A Custódia é realizada pelo Itaú Unibanco S. A. (CNPJ: 60.701.190/0001-04).		
1.14	Auditoria externa	
PriceWaterhouseCoopers		
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Não se aplica
	Custodiante	Não se aplica
	Consultor Especializado	Não se aplica
	Assessor Jurídico	Não se aplica
	Co-gestor	Não se aplica
	Distribuidor	Não se aplica
	Outros	Não se aplica
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
Abertura.		
1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação D+0 Liquidez: diária com prazo para pré definido para subscrição. Horário para movimentações: 17:00
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Conversão do resgate: D+0 dias úteis (da solicitação) Pagamento do resgate: D+0 dia útil (da conversão).

		Horário para movimentações: 17:00
	Aplicação inicial mínima	R\$ 1,00
	Aplicação máxima por cotista	Um único cotista pode deter 100% (cem por cento), exceto se expressamente vedado pela regulamentação aplicável ao cotista do fundo
	Aplicação adicional mínima	R\$ 1,00
	Resgate mínimo	R\$ 1,00
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
Não.		
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
Não.		
1.20	Taxa de administração	
A taxa de administração será de 0,18% a.a.		
1.21	Taxa de administração máxima	
0,18% a.a.		
1.22	Taxa de custódia máxima	
Como o próprio Itaú Unibanco é o administrador do fundo, a taxa de custódia está incorporada na taxa de administração.		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	N/A
	Benchmark	N/A
	Frequência	N/A
	Linha-d'água (sim ou não)	N/A
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	N/A
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
O grupo administrador/gestor recebe do Fundo, em forma de renumeração, a taxa da administração e de performance (se aplicável). O fundo possui outras despesas operacionais, como taxas de fiscalização, cartorárias, custos de auditoria, SELIC, CETIP e B3, se aplicável		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
<p>O objetivo do fundo é aplicar seus recursos em ativos financeiros que buscam acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou da taxa Selic, de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos financeiros componentes de sua carteira estejam atrelados, a este parâmetro, direta ou indiretamente, observado que a rentabilidade do fundo será impactada pelos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração</p>	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
<p>Não houve alterações desde a abertura do fundo.</p>	
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
<p>A Itaú Asset possui uma área de fundos de Crédito dedicada, formada por equipe experiente e com uma estrutura de governança robusta que permeia todo o processo de aprovação de crédito e de investimento. A geração de ideias inicia-se com o mapeamento das emissões de crédito, tanto no mercado primário, quanto no secundário e as decisões sobre quais ativos serão analisados é feita de forma colegiada com a participação de analistas e gestores em um Comitê de Investimento. Uma vez definido que a operação é interessante, o analista responsável deve fazer uma análise detalhada de cada ativo com base em modelos financeiros, pesquisas setoriais, projeções econômicas orientadas pela equipe macroeconômica da Itaú Asset, análises dos stakeholders e tendências da indústria do emissor, entre outros.</p> <p>Dentro dessa avaliação de crédito são feitos dois tipos de análises:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise retrospectiva: realizada através das demonstrações financeiras do emissor (auditadas por auditor independente) e (ou), se for o caso, do garantidor (mínimo dois últimos anos).• Análise prospectiva: realizada através de projeção para todo período da operação, com base em premissas macroeconômicas, crescimento de receita, custo, investimentos, captação, pagamento de dívidas, etc. São realizados pelo menos dois cenários (base e de stress), com objetivo de medir capacidade de efetuar o pagamento da companhia. <p>Os limites das contrapartes dos ativos que possuem risco de crédito privado são definidos pelo Comitê de Crédito da Itaú Asset Management, representado pelos sêniores management das áreas de crédito, jurídico, WMS e ESG, para discussão dos principais riscos e aspectos relativos à posição atual e estratégia de crédito. Essas análises culminam com a atribuição de um rating de crédito, com base em um sistema proprietário.</p> <p>Estabelecidas as informações de rating interno e percentuais permitidos por emissor, a gestão construirá o portfólio com base nas análises de fatores de riscos macroeconômicos (Top-Down) e</p>	

para dimensionar o tamanho de cada posição será levado em conta a classificação de rating e a liquidez de cada emissão.

O monitoramento do portfólio é contínuo, realizado em reuniões diárias de equipe “Morning Calls”, onde consideram as avaliações periódicos das empresas investidas, análises de fatores macroeconômicos, tendências da indústrias e outros aspectos que podem impactar mercados e definir estratégia diária de atuação. Além disso, a gestão conta com uma equipe de risco independente que monitora riscos de mercado e de liquidez através de métricas quantitativas como VaR e Stress Test.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

A Itaú Unibanco Asset Management é a gestora do conglomerado Itaú Unibanco. Itaú Asset Management foi reconhecida pela 15ª vez, 11ª vez consecutiva, como a melhor gestora do Brasil, segundo levantamento do Centro de Estudos em Finanças - FGVcef em parceria com a revista EXAME, além de ter recebido o prêmio de melhor fundo de debêntures incentivadas do mercado também pela revista EXAME. Além de possuir a maior prateleira de ETF's do Brasil, maior captação em fundos de retorno absoluto. A gestora é a maior asset privada do Brasil, com R\$878 bilhões sob gestão.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

O fundo é gerido por uma equipe de gestão dedicada com ampla experiência no mercado e em gestão de fundos de investimento.

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

N/A

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

A Superintendência de Gestão de Risco Asset é responsável pelas definições de risco para cada papel e portfólio. No caso dos portfólios, o primeiro passo é definir os limites de risco para cada carteira, que será proposto e sujeito à aprovação no Comitê de Produtos.

A definição de cada limite de risco é baseada em diretrizes de investimento, simulações para cada medida como Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR), Stress Test e outras restrições específicas de acordo com cada cliente e segmento.

O controle de risco é formalizado em um mandato do fundo para uso interno e há controles em diferentes níveis (incluindo no nível do ativo).

Seguem abaixo as principais medidas de risco que usamos para monitorar e controlar os portfólios dos nossos clientes:

Value at Risk (VaR), Benchmark Value at Risk (B-VaR) e Tracking Error Ex-ante:

- Modelo: Paramétrico (Métricas de Risco) e Não Paramétrico (Simulação de Monte Carlo para opções);
- Volatilidade e Correlação: EWMA - Exponentially Weighted Moving Average (= 0.94);
- Intervalo de confiança: 95% ou 99% e Holding Period: 1, 21 e 252 dias úteis

Stress Test:

- Valuation completa para o pior cenário;
- Cenários: Crises históricas, Cenários Prospectivos.

Risco de Liquidez:

- Curva de liquidez.
- Curva de Passivo, que é definida como o conjunto de piores resgates ocorridos em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis;
- Estresse da Curva de Passivo, a partir do fator do grau de concentração dos cotistas. Este fator utiliza o coeficiente HHI (Herfindahl–Hirschman Index);

Outras ferramentas de monitoramento, sob demanda ou para necessidade de análise:

- DV01 para juros: 1 basis point para cada yield;
- GAP Analysis per market: Graph exposure % NAV versus duration

Para mais informações sobre a gestão de riscos, por favor referir a seção 8 do questionário.

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

É vedado ao Fundo, direta ou indiretamente, realizar operações denominadas day trade.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM ()	NÃO (X)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO (X)

	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM (X)	NÃO ()
	Câmbio	SIM ()	NÃO (X)
	Ações	SIM ()	NÃO (X)
	Commodities	SIM ()	NÃO (X)
	Em Bolsas:		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
	Em Balcão		
	Com garantia	SIM ()	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO ()
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		
	Vide item 2.3.		

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (X)
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.	
	PL atual do FIC: R\$ 5.798.244.984,83 (Data base do questionário)	
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.	
	PL médio do FIC: 5044269405,28 (Data base do questionário)	
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.	
	O PL atual total da estratégia master é de R\$ 286.077.672,74 (Data base do questionário)	
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?	

A capacidade da estratégia é definida e reavaliada de forma periódica em comitê interno. Considera-se a liquidez do mercado, o prazo para o resgate e a capacidade da gestão de obter uma performance diferenciada na geração de alpha.	
7.5	Número de cotistas.
O fundo FIC conta com 407 cotistas.	
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Informação indisponível.	
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
Não há regras específicas para concentração de passivo.	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
O volume médio por cotista é de R\$ 14.246.302,17.	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
Não.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
N/A	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
<p>O mandato do fundo e a política de risco de crédito do gestor estabelecem um percentual máximo de alocação do patrimônio líquido do Fundo em emissores de crédito privado de acordo com o nível de risco de crédito (rating interno) de cada emissor.</p> <p>Os ratings definidos internamente pela área de crédito da Itaú Asset Management são revisados a cada 3, 6 ou 12 meses de acordo com o nível de rating de cada emissor. Eventos extraordinários de deterioração (ou melhora) do crédito resultarão em revisão fora do período estabelecido.</p> <p>Os níveis de exposição a risco de crédito da Itaú Asset Management, de forma consolidada, são definidos em Comitês de Crédito que contam com a participação dos principais executivos das áreas ligadas à gestão de recursos e controlados pela equipe de gestão de risco de crédito.</p> <p>Para maiores informações, acessar o a Política de Risco de Crédito WMS em: https://www.itaubr.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Investimentos/Politica_de_risco_sobre_investimentos_em_credito.pdf</p>	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.

O fundo segue a política de liquidez do Itaú Asset, de forma que sua liquidez seja compatível com o prazo para pagamento dos pedidos de resgate. São usados os controles de Curva de Liquidez, Curva de Passivo e Curva de Passivo Estressada.		
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.	
O Fundo não opera derivativos sem garantia.		
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?	
A precificação de ativos/derivativos segue o Manual de Precificação da WMS. As metodologias de precificação são definidas pelo comitê de pringing.		
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
VaR- Metodologia Paramétrica. Utiliza-se EWMA com lambda de 0,94 para o cálculo das volatilidades e covariâncias.		
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?	
O fundo possui limite de VaR.		
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5	
No caso de desenquadramentos (exposição superiores aos limites de mercado ou de crédito), o apontamento é cadastrado no sistema de follow up de desenquadramentos. A gestão deve preencher no sistema a justificativa para o estouro do limite e apresentar um plano de ação para a sua adequação ao mandato. As informações são analisadas pela área de gestão de riscos, que concordando com os argumentos passará a acompanhar o prazo dado para a regularização do limite. O acompanhamento do desenquadramento é realizado também em reunião presencial – CIRO Comitê de riscos do gestor.		
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	
O limite é de VaR diário é de 0,05%.		
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
O orçamento de VaR é global e não por classe de ativos.		
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
Nesse período, o máximo de utilização que o fundo atingiu foi de 47,39%.		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	0,02%
	6 meses?	0,02%
	12 meses?	0,02%
	24 meses?	0,08%

8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
N/A.		
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
O fundo possui limite de Stress de 0,6%.		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
Nesse período, o máximo de utilização que o fundo atingiu foi de 81,29% em 15/03/2022		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos 3 (três) meses?	8,92%
	6 (seis) meses?	9,54%
	12 (doze) meses?	13,05%
	24 (vinte e quatro) meses?	35,99%
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Fundo: Não Iniciado Bench: Não Iniciado	
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Fundo: 1,92% Bench: 1,92%	
Out/08 - Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: 6,90% Bench: 7,43%	
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: 3,64% Bench: 3,60%	
abr/11-Set/11	Segunda Crise da Dívida da Europa	Fundo: 5,11% Bench: 5,01%	
abr/15 -Ago/16	Crise política/recessão no Brasil	Fundo: 4,47% Bench: 4,40%	

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1.	29/05/2002 17/06/2002		-3,66%		19 Dias
2.	15/07/2002 15/08/2002		-2,05%		31 Dias
3.	10/10/2008 13/10/2008		-0,41%		3 Dias

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	N/A	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
	N/A	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
	Os calls podem ser agendados sob demanda com a equipe de <i>Portfolio Specialist</i> .
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
	Itaú Unibanco possui um canal próprio de distribuição.
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

Informação confidencial.

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
Para informações, favor entrar em contato com o gerente de relacionamento.	
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
SAC Itaú e área de atendimento Asset - Email: atendimentoasset@itau-unibanco.com.br – horário comercial e pelo telefone (11) 3631-2555.	

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.	
N/A		
14.2	Quais os riscos envolvidos?	
N/A		
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?	
N/A		
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?	
N/A		
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).	
	Administrador Fiduciário	N/A
	Custodiante	N/A
	Auditor	N/A
	RTA	N/A
	Prime Brokers	N/A
	NAV Calculator	N/A

	Domicílio do fundo	N/A
	Taxa de administração	N/A
	Código ISIN do fundo	N/A
	Moeda do domicilio fundo no exterior	N/A
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
	N/A	
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
	N/A	

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

[LOCAL, DATA]

<i>Fernando C. B. Silva</i>	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) INSTITUIÇÃO]
Fernando Cavallette Betuzi Silva	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]

[CARGO]	[CARGO]
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]

Assinado por 10 pessoas: KALINKA FLORIANO PÉTERES, KARINE ALMEIDA GOMES, SIDNEI LUIZ RIQUETTA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, GUILHERME MACIEL MAFRA, FERNANDA ALMEIDA DAWUD, WANRLEY CORRÊA COSTA, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e DENISE RONCHI FRANCEZ

Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/5FC9-0153-A713-21C4> e informe o código 5FC9-0153-A713-21C4

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO¹

(A ser anexado ao Atestado de Credenciamento da Instituição Administradora e Gestora do Fundo de Investimento e atualizado quando da alocação)

Nome Fundo	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo De Investimento		CNPJ: 00.832.435/0001-00
Administrador	ITAÚ UNIBANCO S.A.	Nº Termo Cred.	CNPJ: 60.701.190/0001-04
Gestor	ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA	Nº Termo Cred.	CNPJ: 40.430.971/0001-96
Custodiante	ITAÚ UNIBANCO S.A.		CNPJ: 60.701.190/0001-04

Classificação do Fundo Resolução CMN 4.963/2021

Art. 7º, I, "b"	Art. 8º, I
Art. 7º, I, "b"	Art. 8º, I
Art. 7º, I, "b"	Art. 8º, I
Art. 7º, I, "b"	Art. 8º, I
Art. 7º, I, "b"	Art. 8º, I
Art. 7º, III, "a"	Art. 9º, II
Art. 7º, III, "a"	Art. 9º, II
Art. 7º, III, "a"	Art. 9º, III
Art. 7º, V, "b"	Art. 10º, I
Art. 8º, I	Art. 10º, I

Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:	Data do doc.	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA	02/09/2021	
2. Regulamento	17/05/2019	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?g_sistema=fundosreg
3. Lâmina de Informações essenciais	31/05/2024	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?g_sistema=fundosreg
4. Formulário de informações complementares	23/01/2019	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?g_sistema=fundosreg
5. Perfil Mensal	31/05/2024	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?g_sistema=fundosreg
6. Demonstração de Desempenho		
7. Relatórios de Rating	N/A	
8. Demonstrações Contábeis	30/04/2023	http://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?g_sistema=fundosreg

II.5 - Forma de Distribuição do Fundo (art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)

Nome/Razão Social do distribuidor:	Itaú Unibanco S.A.
CPF/CNPJ:	60.701.190/0001-04
Informações sobre a Política de Distribuição:	Distribuição nos canais do banco

Resumo das informações do Fundo de Investimento

Data de Constituição:	28/09/1995	Data de Início das Atividades:	29/09/1995
-----------------------	------------	--------------------------------	------------

¹ Este formulário tem por objetivo colher informações para a análise do credenciamento de instituições pelos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Não representa garantia ou compromisso de alocação de recursos sob a gestão ou administração da instituição, devendo o RPPS, ao efetuar a aplicação de recursos, certificar-se da observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência e os requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, a aderência à Política Anual de Investimentos e ao perfil das obrigações presentes e futuras do RPPS.

Assinado por 10 pessoas: KALINKA FLORIANO PÉTERES, KARINE ALMEIDA GOMES, SIDNEI LUIZ BUCQUETTA, GUSTAVO MARCELO ESPINDOLA, MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, FERNANDA ALMEIDA DAWUD, WANILEY CORRÊA COSTA, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e PENISE FONSECA FRANCO. Para verificar a validade das assinaturas acesse https://bc.1dbc.com.br/ve/#eaceae5fc9-0153-A713-21C4-e-0e049e-5FC9-0153-A713-21C4



Política de Investimentos do Fundo	<p>Índice de referência/objetivo de rentabilidade:</p> <p>O fundo Itaú Institucional Referenciado DI FI tem como objetivo acompanhar a variação do CDI através do investimento de, no mínimo, 95% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esse indicador. A carteira do fundo poderá ser composta por títulos públicos e até 50% em títulos privados, cujo emissor esteja classificado na categoria de baixo risco de crédito por agência classificadora localizada no país. O gestor poderá realizar operações com derivativos para fins de proteção. Os investimentos realizados pelo fundo podem estar sujeitos às oscilações decorrentes da variação de preços dos títulos que compõem a carteira.</p>			
Público-alvo:	<p>O fundo é recomendado a investidores em geral que buscam retorno compatível ao CDI. O fundo poderá receber recursos de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e Regimes Próprios de Previdência Social, de acordo com os limites estabelecidos nas respectivas regulamentações.</p>			
Condições de Investimento (Prazos/ Condições para resgate)	Prazo de Duração do Fundo		Indeterminado	
	Prazo de Carência (dias)		N/A	
	Prazo para Conversão de Cotas (dias)		D+0	
	Prazo para Pagamento dos Resgates (dias)		D+0	
	Prazo Total (dias)		D+0	
Condições de Investimento (Custos/Taxas)	Taxa de entrada (%)		N/A	
	Taxa de saída (%)		N/A	
	Taxa de administração (%)		0,18% a.a.	
	Taxa de Performance			
	Índice de referência	Frequência	Linha-d`água	
N/A	N/A	N/A		
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução do CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira	<p>Aos fundos que permitem alocação em crédito privado, seguem os requisitos estabelecidos pelas legislações vigentes e reguladores do mercado.</p>			
Alterações ocorridas relativas às instituições administradoras e gestoras do fundo:	<p>Não há alterações relevantes na estrutura do administrador/gestora.</p>			
Análise de fatos relevantes divulgados:	<p>https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores/list.aspx?idCanal=+1MgOvbjDlckPa6GiJfyA==</p>			
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:	<p>O fundo segue a legislação do segmento RPPS.</p>			
Principais riscos associados ao Fundo:	<p>Os principais riscos associados ao fundo são: Operacional, Liquidez, Crédito e Mercado. Para maiores detalhes consultar o regulamento do fundo.</p>			

Histórico de Rentabilidade do Fundo						
Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Varição % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência/ ou Desempenho do fundo como % do índice de referência
2023	395	5.840.898.894,85	4.306,324793	13,57	13,05	104,01
2022	316	3.382.726.804,44	3.791,772061	13,13	12,37	106,12
2021	254	1.663.005.755,25	3.351,675596	5,04%	4,40%	114,65%
2020	113	921.038.410,32	3.190,883642	2,53%	2,77%	91,34%
2019	114	922.544.595,82	3.112,203051	5,76%	5,97%	96,53%
2018	130	996.495.920,24	2.942,679025	6,28%	6,42%	97,7%
2017	139	1.294.594.871,87	2.768,908011	9,89%	9,95%	99,34%
Análise da Carteira do Fundo de Investimento						
Composição da carteira (atual)	Espécie de ativos					% do PL
	Caixa					19,57%
	Renda Fixa					80,43%
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento	CNPJ Fundo(s)	Classificação Resolução CMN			% do PL	
	1.					
	2.					
	3.					
					
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo	Emissor (CPF/CNPJ)	Tipo de Emissor			% do PL	
Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN				Sim.		
Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)					N/A	
Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS						
Nota de Risco de Crédito	Agência de risco				Nota	
	n/a				n/a	
Análise conclusiva e comparativa com outros fundos:						
Comentários Adicionais						

Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.

Assinado por 10 pessoas: KALINKA FLORIANO PÉTERES, KARINE ALMEIDA GOMES, SIDNEI LUIZ RIQUETTA, GUSTAVO MANDUCCI ESPINDOLA, FERNANDA ALMEIDA DAWUD, WANRLEY CORRÊA COSTA, NILTO ASSIS CORREI JUNIOR e DENISE RONCHI FRANCEZ. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1dbc.com.br/verificacao/5FC9-0153-A713-21C4> e informe o código 5FC9-0153-A713-21C4



		Data:	
Responsáveis pela Análise:	Cargo	CPF	Assinatura

Assinado por 10 pessoas: KALINKA FLORIANO PÉTERES, KARINE ALMEIDA GOMES, SIDNEI LUIZ RIQUETTA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, GUILHERME MACIEL MAFRA, FERNANDA ALMEIDA DAWUD, WANRLEY CORRÊA COSTA, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e DENISE RONCHI FRANCEZ
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/5FC9-0153-A713-21C4> e informe o código 5FC9-0153-A713-21C4



Objetivos do Fundo

Baixo risco e alta liquidez, buscando acompanhar as variações do CDI. Acompanhar as variações do CDI, por meio da estratégia de seleção de ativos de crédito considerados como baixo risco.

106,73% do CDI

Rentabilidade no ano

107,04% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

102,64% do CDI

Rentabilidade dos últimos 10 anos

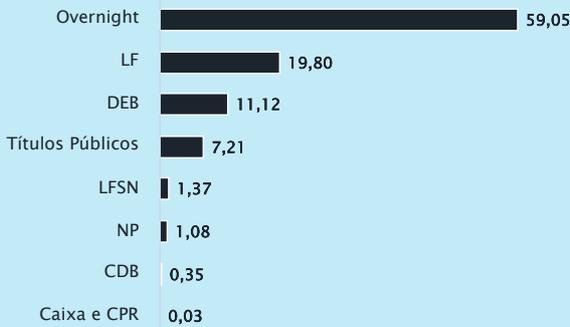
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



Composição da carteira

% da carteira



Vencimento Médio dos títulos privados

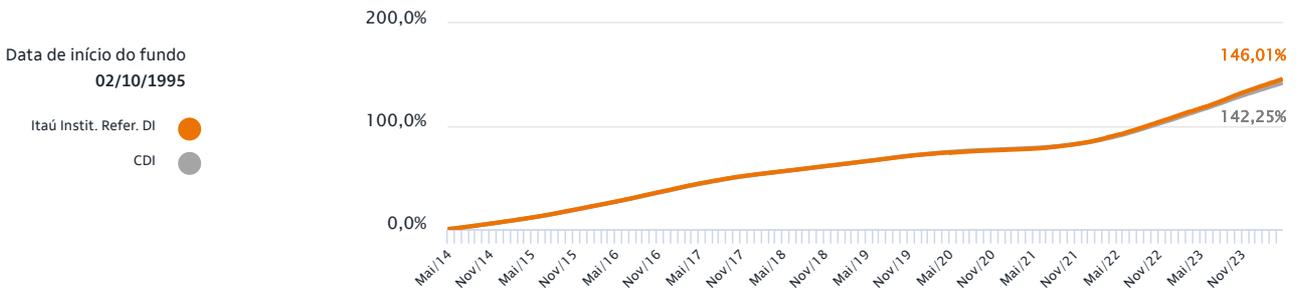
< 6 M	1 Ano	2 Anos	4 Anos	6 Anos	> 6 Anos
6,96%	11,00%	26,11%	44,51%	5,59%	5,84%

10 Maiores Emissores

Emissor	% PL
Banco Bradesco Sa	6,11%
Itaú Unibanco Holding Sa	4,26%
Banco Volkswagen Sa	2,40%
Banco Votorantim Sa	2,05%
Banco Safra Sa	1,25%
Banco John Deere Sa	0,89%
Equatorial Energia Sa	0,87%
Eletrobras Sa	0,82%
Cielo Sa	0,80%
Banco Cooperativo Sicredi Sa	0,76%

(Os dados desconsideram FIDC's não mapeados). Data base: 29 de Dezembro de 2023

Retorno Acumulado



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	1,01%	0,86%	0,90%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,80%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,62%
%CDI	104,22%	107,85%	108,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,73%
Fundo	1,13%	0,82%	1,12%	0,89%	1,16%	1,17%	1,15%	1,30%	1,05%	1,06%	0,99%	0,95%	13,57%
2023 CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
%CDI	100,68%	89,54%	95,63%	96,61%	103,30%	108,90%	107,28%	114,15%	107,90%	106,47%	107,74%	105,94%	104,01%
Fundo	0,83%	0,98%	0,91%	0,79%	1,15%	1,10%	1,05%	1,19%	1,12%	1,09%	1,07%	1,13%	13,13%
2022 CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
%CDI	113,31%	130,77%	99,00%	94,37%	111,34%	108,07%	101,53%	101,98%	104,34%	106,56%	104,98%	100,42%	106,12%



Comentários do Gestor

202 Meses desde o início do fundo



65% Meses acima do benchmark nos últimos 10 anos



100% Meses de retorno positivo do fundo

0,09% Volatilidade 12 meses

Março foi mais um mês positivo para o fundo com rentabilidade nominal acima do benchmark CDI, impulsionada novamente pela dinâmica positiva do fechamento dos prêmios de risco de crédito. O cenário macroeconômico brasileiro favorável – com a taxa Selic em queda, reduzindo as despesas financeiras das empresas, e os indicadores mais recentes apontando para um mercado de trabalho mais dinâmico e uma atividade econômica mais resiliente – está contribuindo para uma melhora na percepção de risco de crédito das empresas. Do lado dos investidores, apesar das previsões de cortes da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom, a expectativa de que a taxa básica permanecerá próxima de dois dígitos, combinada com o bom desempenho dos fundos de crédito, continua atraindo um forte fluxo de entrada para a classe de ativos. Em nosso acompanhamento do fluxo da indústria de fundos, registramos uma captação de aproximadamente R\$ 32 bilhões em março, um dos maiores níveis mensais dos últimos anos, totalizando R\$ 73 bilhões no trimestre. Do lado de oferta, o mercado primário continuou bem aquecido, com emissões de letras financeiras, debêntures corporativas e lastros incentivados de infraestrutura. A melhora do ambiente de negociações, graças ao aumento do volume de transação e à menor volatilidade das precificações, têm atraído emissores em busca de recursos para aumentar a sua liquidez e alongar o perfil dos seus passivos. Continuamos bem ativos nas ofertas públicas, “private placement” e mercado secundário em busca de lastros com boa relação risco-retorno. No primeiro trimestre desse ano, adquirimos mais de R\$ 28 bilhões. Em nosso mapeamento do mercado, identificamos em torno de 45 operações, totalizando uma oferta de mais R\$ 35 bilhões. Acreditamos que a demanda por ativos de crédito privado continuará forte, considerando que, apesar do fechamento dos prêmios de crédito, muitos ativos ainda apresentam níveis historicamente atrativos, principalmente nas ofertas exclusivas e colocações bilaterais que conseguimos acessar com condições diferenciadas. Acreditamos que a nossa equipe está devidamente preparada com uma cobertura bastante robusta para capturar essas oportunidades, sempre buscando uma carteira saudável e diversificada com muita seletividade.

Características

Volume Global Mínimo*
R\$ 1,00

Classificação Tributária
Curto Prazo

Patrimônio Líquido Médio
Últimos 12 meses
R\$ 5.186.314.758,99

Taxa de Administração cobrada
0,18% ao ano

Taxa de Performance
Não há

Público Alvo
Público Em Geral

Horário para Movimentação
Até às 17:00

Aplicação e Resgate
Cota de aplicação: D+0

Cota de Resgate (dias úteis): D+0
Crédito do Resgate (dias úteis após
cotização): D+0

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaub.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMP - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO - CNPJ 00.832.435/0001-00 - 28/03/2024
Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Este fundo só pode ser acessado por meio de um FICFI. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; acima de 180 dias, 20%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento e/ou pessoas jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: Acompanhar a variação do CDI. Tipo Anbima: RENDA FIXA DURAÇÃO BAIXA - GRAU DE INVESTIMENTO - Fundos que devem manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do seu patrimônio líquido em títulos públicos federais ou ativos com baixo risco de crédito do mercado doméstico ou externo. Fundos que têm como objetivo buscar retornos investindo em ativos e derivativos de renda fixa. Esses Fundos devem possuir duration média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros. Os Fundos que possuem ativos no exterior deverão realizar o hedge cambial desta parcela, excluindo estratégias que impliquem exposição em moeda estrangeira ou em renda variável (ações etc.). Estão nesta categoria também os Fundos que buscam retorno investindo em ativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic. Início do fundo em: 02/10/1995. Taxa de Administração máx.: 0,18%. Taxa de Performance: Não há. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do Fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficiente auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.





LDB
CONSULTORIA

**ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA
REFERENCIADO DI FI**

JULHO/2024

Assinado por 10 pessoas: KALINKA FLORIANO PÉTERES, KARINE ALMEIDA GOMES, SIDNEI LUIZ RIQUETTA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, GUILHERME MACIEL MAFRA, FERNANDA ALMEIDA DAWUD, WAINLEY CORRÊA COSTA, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e DENISE RONGHI FRANGEZ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.ldb.com.br/verificacao/5FC9-0153-A718-21C4> e informe o código 5FC9-0153-A718-21C4



AO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar as principais características e impressões referente o fundo de investimento **ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FUNDO DE INVESTIMENTO**, conforme solicitação do cliente, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta informações qualitativas disponíveis até o dia 10.07.2024, informações quantitativas até o dia 28.06.2024, data de fechamento do mês anterior mais próxima, considerando a disponibilidade do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO

- **Gestor:** Itaú Unibanco Asset Management LTDA;
- **Administrador:** Itaú Unibanco S.A.;
- **Custódia:** Itaú Unibanco S.A.;
- **Data de início:** 02/10/1995;
- **Data do regulamento:** 10/04/2023;
- **Patrimônio Líquido (09/07/2024):** R\$ 5.840.974.692,09; conforme consulta ao portal CVM <http://sistemas.cvm.gov.br>;
- **Número de cotistas (09/07/2024):** 407; conforme consulta ao portal CVM, <http://sistemas.cvm.gov.br>;
- **Constituição:** Condomínio Aberto;
- **Benchmark:** CDI;
- **Enquadramento RS CMN nº 4.963/21:** Artigo 7º, inciso III, alínea “a”;
- **Objetivo:** Aplicar seus recursos em ativos financeiros que buscam acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou da taxa Selic, de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos financeiros componentes de sua carteira estejam atrelados, a este parâmetro, direta ou indiretamente;
- **Público Alvo:** O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
- **Taxa de Administração:** O Fundo possui uma taxa de administração anual de 0,18% (zero vírgula dezoito por cento) sobre o patrimônio líquido;
- **Taxa de Custódia e liquidação:** O FUNDO não cobrará taxa de custódia;

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO - CONTINUAÇÃO

- **Taxa de Performance:** O FUNDO não cobrará taxa de performance;
- **Taxa de Saída:** O FUNDO não cobrará taxa de saída;
- **Emissão de cotas:** Na emissão de cotas será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao ADMINISTRADOR (D+0);
- **Resgate de cotas:**
 - **Data da conversão da cota:** a conversão das cotas se dará no mesmo dia útil do recebimento da solicitação (D+0);
 - **Data da Liquidação Financeira:** a liquidação financeira se dará no mesmo dia da conversão das cotas (D+0).

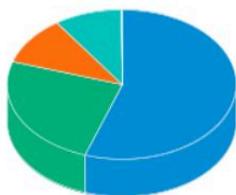
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Foi procedida a consulta e abertura da carteira de ativos do fundo de investimento no portal da CVM (<http://sistemas.cvm.gov.br>) em 10/07/2024. A carteira de ativos do fundo de investimento se refere à posição consolidada no último dia útil de abril/2024.

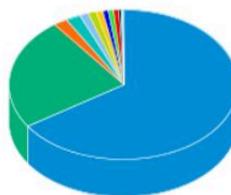
CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO POR FATORES DE RISCO

Tipo do Ativo



Tipos	
Operação compromissada	55,27 %
Títulos Privados	24,78 %
Títulos Federais	10,48 %
Debêntures	9,49 %
Derivativos	0,00 %
Valores a pagar/receber	-0,02 %

Sector do Ativo



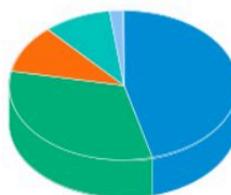
Setores	
Governo Federal	
Bancos	
Energia	
Outros	
Telecomunicações	
Investimentos	
Não Classificado	
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	
Seguradoras	
Transporte	
Tecnologia da Informação	
Comércio	
Alimentos	
Construtoras	

Risco do Ativo



Riscos	
Rating AAA	93,55 %
Rating AA	3,86 %
Outros	2,30 %
Rating A	0,28 %
Risco de mercado	0,00 %

Classe do Ativo



Classes	
Inflação	
CDI	
Selic	
Prefixado	
Outros	



ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO (1/6)

Nome do Ativo	Participação do Ativo
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/08/2030	45,87%
Operações Compromissadas - NTN-F - Venc.: 01/01/2025	9,40%
LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3)	6,09%
LFT - Venc.: 01/09/2029 (BRSTNCLF1RM3)	3,00%
Letra Financeira - BANCO ITAÚ S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 01/06/2026 - Indexador: CDI	1,70%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 18/08/2026 - Indexador: CDI BRBBDCLTRS26	1,63%
LFT - Venc.: 01/03/2028 (BRSTNCLF1R11)	1,31%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 17/09/2027 - Indexador: CDI	1,20%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 26/08/2026 - Indexador: CDI	1,13%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 24/06/2026 - Indexador: CDI BRBBDCLTRQ28	0,98%
Letra Financeira - BANCOSEGURO S.A. (10.264.663/0001-77) - Venc.: 20/04/2026 - Indexador: CDI BRCCDBLF1063	0,88%
Letra Financeira - BANCO ITAÚ S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 01/07/2026 - Indexador: CDI	0,84%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 24/06/2025 - Indexador: CDI BRBBDCLTRQ10	0,79%
Debênture Simples - CIEL16	0,78%
Debênture Simples - TLPP17	0,71%
Debênture Simples - HYPEA1	0,70%
Letra Financeira - BANCO BV S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 11/06/2024 - Indexador: CDI	0,66%
Debênture Simples - ALGA19	0,52%
Letra Financeira - BANCO BTG PACTUAL S.A. (30.306.294/0001-45) - Venc.: 26/01/2027 - Indexador: CDI	0,52%
Letra Financeira - ITAU UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 01/10/2026 - Indexador: CDI BRBITALFN2H9	0,52%
Letra Financeira - BANCO ITAÚ S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 03/08/2026 - Indexador: CDI	0,52%
Nota Promissória/ Commercial Paper/ Export Note - EDP SÃO PAULO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. (02.302.100/0001-06) - Venc.: 17/07/2024	0,51%
Debênture Simples - ESULA7	0,48%
Debênture Simples - PASS12	0,45%
Letra Financeira - BANCO JOHN DEERE S.A. (91.884.981/0001-32) - Venc.: 04/05/2025 - Indexador: CDI BRJDEELFI043	0,44%
Debênture Simples - NTSD16	0,39%
Letra Financeira - BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A. (05.040.481/0001-82) - Venc.: 04/01/2027	0,39%
Letra Financeira - BANCO SANTANDER BRASIL S.A. (90.400.888/0001-42) - Venc.: 10/10/2033 - Indexador: CDI	0,38%
Debênture Simples - NTSD26	0,36%
Debênture Simples - LORTB9	0,32%
Letra Financeira - BANCO ITAÚ S.A. (60.701.190/0001-04) - Venc.: 01/09/2026 - Indexador: CDI	0,31%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 27/11/2030 - Indexador: CDI	0,30%
Debênture Simples - TOTS14	0,29%
Letra Financeira - BANCO SICREDI S.A. (01.181.521/0001-55) - Venc.: 07/10/2024 - Indexador: CDI BRSCDILFI3S8	0,29%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 22/04/2025 - Indexador: CDI	0,29%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 21/07/2025 - Indexador: CDI	0,29%
Debênture Simples - CELG12	0,28%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 22/06/2026 - Indexador: CDI	0,27%
Debênture Simples - XPVS24	0,26%
Letra Financeira - BANCO VOTORANTIM S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 16/09/2024 - Indexador: CDI BRBEVELFNDK1	0,26%
Debênture Simples - BSA316	0,26%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 13/10/2027 - Indexador: CDI BRBBDCLTRXD4	0,26%

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO (2/6)

Nome do Ativo	Participação do Ativo
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23)-Venc.: 10/11/2050-Indexador: CDI	0,25%
Debênture Simples - CGASA0	0,24%
Letra Financeira - BANCO RCI BRASIL S.A. (62.307.848/0001-15) - Venc.: 26/03/2025 - Indexador: CDI BRCAMRLF11T8	0,24%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 05/05/2025 - Indexador: CDI	0,24%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 04/11/2024 - Indexador: CDI	0,23%
Letra Financeira - BANCO RCI BRASIL S.A. (62.307.848/0001-15) - Venc.: 13/10/2026 - Indexador: CDI BRCAMRLF1239	0,23%
Debênture Simples - EBENA6	0,22%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 28/12/2032 - Indexador: CDI BRBBDCLFC2A0	0,22%
Letra Financeira - BANCO VOTORANTIM S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 08/11/2024 - Indexador: CDI BRBEVELFNB77	0,22%
Debênture Simples - TRPLA3	0,22%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 16/03/2026 - Indexador: CDI	0,21%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 15/06/2026 - Indexador: CDI BRBSAFLNNCD3	0,21%
Debênture Simples - RDORD7	0,20%
Debênture Simples - RNDNA0	0,20%
Letra Financeira - BANCO ABC BRASIL S.A. (28.195.667/0001-06) - Venc.: 28/07/2026 - Indexador: CDI	0,20%
Debênture Simples - CGOS14	0,19%
Debênture Simples - CEPEA2	0,18%
Letra Financeira - BANCO VOTORANTIM S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 19/05/2025 - Indexador: CDI BRBEVELFNER4	0,18%
Letra Financeira - BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. (01.181.521/0001-55) - Venc.: 08/10/2027 - Indexador: CDI BRSCDILFI7Y7	0,18%
Letra Financeira - BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. (01.181.521/0001-55) - Venc.: 06/03/2028 - Indexador: CDI BRSCDILFI759	0,18%
Debênture Simples - ANHBA4	0,18%
Letra Financeira - BANCO TOYOTA BRASIL S.A. (03.215.790/0001-10) - Venc.: 01/07/2026	0,18%
Debênture Simples - DASAA6	0,17%
Letra Financeira - BANCO BV S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 17/11/2026 - Indexador: CDI	0,17%
CDB/ RDB - BANCO MERCEDES BENZ BRASIL S.A. (60.814.191/0001-57) - Venc.: 26/08/2024 - Indexador: CDI	0,17%
Letra Financeira - BANCO DAYCOVAL S.A. (62.232.889/0001-90) - Venc.: 09/11/2026 - Indexador: CDI	0,17%
Letra Financeira - BANCO DAYCOVAL S.A. (62.232.889/0001-90) - Venc.: 18/03/2027 - Indexador: CDI BRDAYCLFRX60	0,16%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 22/06/2027 - Indexador: CDI BRBVKWLFIA18	0,15%
Debênture Simples - ANHBA2	0,15%
Letra Financeira - BANCO DAYCOVAL S.A. (62.232.889/0001-90) - Venc.: 05/04/2027 - Indexador: CDI	0,14%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 22/09/2031 - Indexador: CDI	0,14%
Debênture Simples - BSA315	0,14%
Letra Financeira - BANCO TOYOTA BRASIL S.A. (03.215.790/0001-10) - Venc.: 02/01/2026	0,13%
Letra Financeira - BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. (02.992.446/0001-75) - Venc.: 11/05/2025 - Indexador: CDI BRCNHCLFI374	0,12%
Letra Financeira - BANCO BTG PACTUAL S.A. (30.306.294/0001-45) - Venc.: 15/03/2027 - Indexador: CDI BRBPACLFNS15	0,12%
Debênture Simples - ALSO16	0,12%
Debênture Simples - CGOS15	0,12%
Nota Promissória/ Commercial Paper/ Export Note - DURATEX S.A. (97.837.181/0001-47) - Venc.: 30/03/2028	0,11%

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO (3/6)

Nome do Ativo	Participação do Ativo
Debênture Simples - RDORB7	0,11%
Letra Financeira - BANCO ABC BRASIL S.A. (28.195.667/0001-06) - Venc.: 09/01/2026 - Indexador: CDI	0,11%
DPGE - BANCO BMG S.A. (61.186.680/0001-74) - Venc.: 11/09/2025	0,11%
Letra Financeira - BANCO BV S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 13/05/2024 - Indexador: CDI	0,11%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 16/11/2029 - Indexador: CDI BRITUBLFI1C5	0,11%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 28/11/2026 - Indexador: CDI	0,11%
CDB/ RDB - BANCO MERCEDES BENZ BRASIL S.A. (60.814.191/0001-57) - Venc.: 29/07/2025 - Indexador: CDI	0,10%
Letra Financeira - CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. (59.274.605/0001-13) - Venc.: 22/07/2025 - Indexador: CDI	0,10%
Debênture Simples - ELPLA6	0,10%
Letra Financeira - BANCO STELLANTIS S.A. (62.237.425/0001-76) - Venc.: 23/02/2026 - Indexador: CDI BRBFIALFI663	0,10%
Debênture Simples - SBSPH0	0,10%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 24/03/2025 - Indexador: CDI	0,10%
DPGE - BANCO BMG S.A. (61.186.680/0001-74) - Venc.: 27/03/2025	0,10%
Letra Financeira - BANCO XP S.A. (33.264.668/0001-03) - Venc.: 01/12/2026 - Indexador: CDI BRBCXPLFI964	0,10%
Letra Financeira - BANCO VOTORANTIM S.A. (59.588.111/0001-03) - Venc.: 17/11/2025 - Indexador: CDI BRBEVELFNIT1	0,09%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 28/05/2032 - Indexador: CDI BRBDCLFC7K8	0,09%
Letra Financeira - BANCO RCI BRASIL S.A. (62.307.848/0001-15) - Venc.: 10/10/2025 - Indexador: CDI BRCAMRLFI247	0,09%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 28/11/2024 - Indexador: CDI BRBVKWLFI9E4	0,09%
Letra Financeira - BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. (60.814.191/0001-57) - Venc.: 08/12/2025 - Indexador: CDI BRDCLSLFI0R1	0,09%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BANCO MERCEDES BENZ BRASIL S.A. (60.814.191/0001-57) - Venc.: 01/07/2024	0,09%
Debênture Simples - VVEO15	0,09%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 28/11/2029 - Indexador: CDI	0,09%
Debênture Simples - EKTRB0	0,09%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 11/08/2025 - Indexador: CDI	0,09%
Letra Financeira - BANCO BTG PACTUAL S.A. (30.306.294/0001-45) - Venc.: 10/10/2025 - Indexador: CDI	0,09%
Nota Promissória/ Commercial Paper/ Export Note - COELBA - COMPANHIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA (15.139.629/0001-94) - Venc.: 20/06/2029	0,08%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 07/05/2024 - Indexador: CDI BRBVKWLFI7Y6	0,08%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 29/10/2026 - Indexador: CDI BRBVKWLFIAK6	0,08%
Letra Financeira - BANCO RENAULT S.A. (61.784.278/0001-91) - Venc.: 27/07/2026 - Indexador: CDI	0,08%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 11/08/2025 - Indexador: CDI BRBSAFLNN2M3	0,08%
DPGE - BANCO BMG S.A. (61.186.680/0001-74) - Venc.: 08/03/2027	0,08%
LFT - Venc.: 01/03/2027 (BRSTNCLF1RG5)	0,07%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 28/11/2026 - Indexador: CDI	0,07%
Letra Financeira - CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. (59.274.605/0001-13) - Venc.: 21/12/2026 - Indexador: CDI	0,07%
Letra Financeira - BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. (01.181.521/0001-55) - Venc.: 26/10/2027 - Indexador: CDI BRSCDILFI6Q5	0,07%
Letra Financeira - BANCO DAYCOVAL S.A. (62.232.889/0001-90) - Venc.: 02/02/2027 - Indexador: CDI	0,07%

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO (4/6)

Nome do Ativo	Participação do Ativo
Letra Financeira - BANCO STELLANTIS S.A. (62.237.425/0001-76) - Venc.: 10/12/2026 - Indexador: CDI BRBFIALFI655	0,07%
Debênture Simples - CAMLB1	0,07%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 09/06/2025 - Indexador: CDI BRBVKWLF1900	0,07%
Nota Promissória/ Commercial Paper/ Export Note - CELPE - COMPANHIA ENERGÉTICA PERNAMBUCO (10.835.932/0001-08) - Venc.: 20/06/2029	0,07%
Letra Financeira - BANCO XP S.A. (33.264.668/0001-03) - Venc.: 02/12/2024 - Indexador: CDI	0,06%
Letra Financeira - BANCO BTG PACTUAL S.A. (30.306.294/0001-45) - Venc.: 08/04/2027 - Indexador: CDI BRBPACLFNSM9	0,06%
Letra Financeira - BANCO ABC BRASIL S.A. (28.195.667/0001-06) - Venc.: 03/11/2026 - Indexador: CDI	0,06%
Debênture Simples - CSAN15	0,06%
Debênture Simples - CEEBB4	0,06%
Nota Promissória/ Commercial Paper/ Export Note - ELEKTRO REDES S.A. (02.328.280/0001-97) - Venc.: 30/08/2026	0,06%
Letra Financeira - BANCO MORGAN STANLEY S.A. (02.801.938/0001-36) -Venc.:01/02/2027-Indexador: CDI	0,06%
Debênture Simples - FLRY26	0,06%
Letra Financeira - BANCO DAYCOVAL S.A. (62.232.889/0001-90) - Venc.: 28/03/2026 - Indexador: CDI BRDAYCLFRX52	0,05%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 10/06/2024 - Indexador: CDI BRBVKWLF1835	0,05%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 24/06/2024 - Indexador: CDI BRBVKWLF1843	0,05%
Letra Financeira - BANCO SICREDI S.A. (01.181.521/0001-55) - Venc.: 08/09/2025 - Indexador: CDI	0,05%
Debênture Simples - SBSPE8	0,05%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 12/04/2050 - Indexador: CDI	0,05%
Debênture Simples - FLRY17	0,05%
Debênture Simples - FLRY36	0,05%
Letra Financeira - BANCO ABC BRASIL S.A. (28.195.667/0001-06) - Venc.: 29/08/2025 - Indexador: CDI	0,05%
Letra Financeira - BANCO FIDIS S.A. (62.237.425/0001-76) - Venc.: 03/09/2025 - Indexador: CDI BRBFIALFI622	0,05%
Letra Financeira - BANCO BTG PACTUAL S.A. (30.306.294/0001-45) - Venc.: 30/10/2026 - Indexador: CDI BRBPACLFNOI6	0,05%
Letra Financeira - BANCO FIDIS S.A. (62.237.425/0001-76) - Venc.: 10/09/2025 - Indexador: CDI BRBFIALFI630	0,05%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 03/02/2025 - Indexador: CDI	0,05%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 02/09/2024 - Indexador: CDI BRBVKWLF1892	0,05%
Letra Financeira - BANCO CSF S.A. (08.357.240/0001-50) - Venc.: 18/03/2025 - Indexador: CDI BRBCSFLFI114	0,05%
Debênture Simples - CEEBA4	0,05%
Letra Financeira - BANCO GM S.A. (59.274.605/0001-13) - Venc.: 15/06/2026 - Indexador: CDI BRBCGMLFI8X7	0,05%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 26/08/2024 - Indexador: CDI	0,05%
Nota Promissória/ Commercial Paper/ Export Note - COELBA - COMPANHIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA (15.139.629/0001-94) - Venc.: 20/06/2027	0,05%
Debênture Simples - CPLD16	0,04%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 29/10/2031 - Indexador: CDI BRBBDCLTRTT8	0,04%
Letra Financeira - BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. (02.992.446/0001-75) - Venc.: 26/10/2027 - Indexador: CDI BRCNHCLFI316	0,04%
Letra Financeira - BANCO RCI BRASIL S.A. (62.307.848/0001-15) - Venc.: 02/11/2025 - Indexador: CDI BRCAMRLFI2J7	0,04%

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO (5/6)

Nome do Ativo	Participação do Ativo
Letra Financeira - CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. (59.274.605/0001-13) - Venc.: 12/11/2024 - Indexador: CDI	0,04%
Letra Financeira - BANCO ABC BRASIL S.A. (28.195.667/0001-06) - Venc.: 01/09/2026 - Indexador: CDI	0,04%
Debênture Simples - MULP16	0,04%
Debênture Simples - FLRY16	0,04%
Letra Financeira - BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. (01.181.521/0001-55) - Venc.: 11/01/2027 - Indexador: CDI BRSCDILFI6Z6	0,04%
Debênture Simples - ASAI12	0,04%
Debênture Simples - NIGP12	0,03%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 09/06/2026 - Indexador: CDI BRBVKWLFI918	0,03%
Nota Promissória/ Commercial Paper/ Export Note - CELPE - COMPANHIA ENERGÉTICA PERNAMBUCO (10.835.932/0001-08) - Venc.: 20/06/2027	0,03%
Letra Financeira - BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. (02.992.446/0001-75) - Venc.: 28/04/2025 - Indexador: CDI BRCNHCLFI366	0,03%
Letra Financeira - BANCO RCI BRASIL S.A. (62.307.848/0001-15) - Venc.: 29/03/2026 - Indexador: CDI BRCAMRLFI213	0,03%
Letra Financeira - BANCO RENAULT S.A. (61.784.278/0001-91) - Venc.: 09/04/2027 - Indexador: CDI	0,03%
CDB/ RDB - BANCO MERCEDES BENZ BRASIL S.A. (60.814.191/0001-57) - Venc.: 27/05/2024 - Indexador: CDI	0,03%
Letra Financeira - BANCO YAMAHA MOTOR BRASIL S.A. (10.371.492/0001-85) - Venc.: 30/04/2026 - Indexador: CDI	0,03%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 15/07/2050 - Indexador: Selic	0,03%
Debênture Simples - MRSL1A	0,03%
Letra Financeira - PARANÁ BANCO S.A. (14.388.334/0001-99) - Venc.: 02/04/2026	0,03%
Letra Financeira - BANCOSEGURO S.A. (10.264.663/0001-77) - Venc.: 10/05/2026 - Indexador: CDI BRCCDBLFI097	0,03%
Letra Financeira - BANCO CSF S.A. (08.357.240/0001-50) - Venc.: 29/04/2025 - Indexador: CDI BRBCSFLFI148	0,03%
Letra Financeira - BANCO RENAULT S.A. (61.784.278/0001-91) - Venc.: 10/04/2028 - Indexador: CDI	0,03%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 26/08/2024 - Indexador: CDI	0,03%
Debênture Simples - CEPEB2	0,02%
Letra Financeira - BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. (02.992.446/0001-75) - Venc.: 29/04/2027 - Indexador: CDI BRCNHCLFI3K2	0,02%
Debênture Simples - TFLE18	0,02%
Letra Financeira - BANCO DAYCOVAL S.A. (62.232.889/0001-90) - Venc.: 18/03/2028 - Indexador: CDI BRDAYCLFRX78	0,02%
Debênture Simples - FLRY27	0,02%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 30/11/2028 - Indexador: CDI	0,02%
Letra Financeira - BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. (02.992.446/0001-75) - Venc.: 05/11/2025 - Indexador: CDI BRCNHCLFI3G0	0,02%
Letra Financeira - BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. (03.215.790/0001-10) - Venc.: 22/08/2025 - Indexador: CDI BRBTOYLF12K4	0,02%
Letra Financeira - BANCO RCI BRASIL S.A. (62.307.848/0001-15) - Venc.: 05/11/2024 - Indexador: CDI BRCAMRLFI1L5	0,02%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 15/01/2050 - Indexador: Selic	0,02%
Debênture Simples - CEEBA6	0,02%
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 24/12/2025 - Indexador: CDI BRBBDCLTRQ36	0,02%
Letra Financeira - BANCO TOYOTA BRASIL S.A. (03.215.790/0001-10) - Venc.: 27/05/2024 - Indexador: CDI BRBTOYLF12E7	0,02%

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO (6/6)

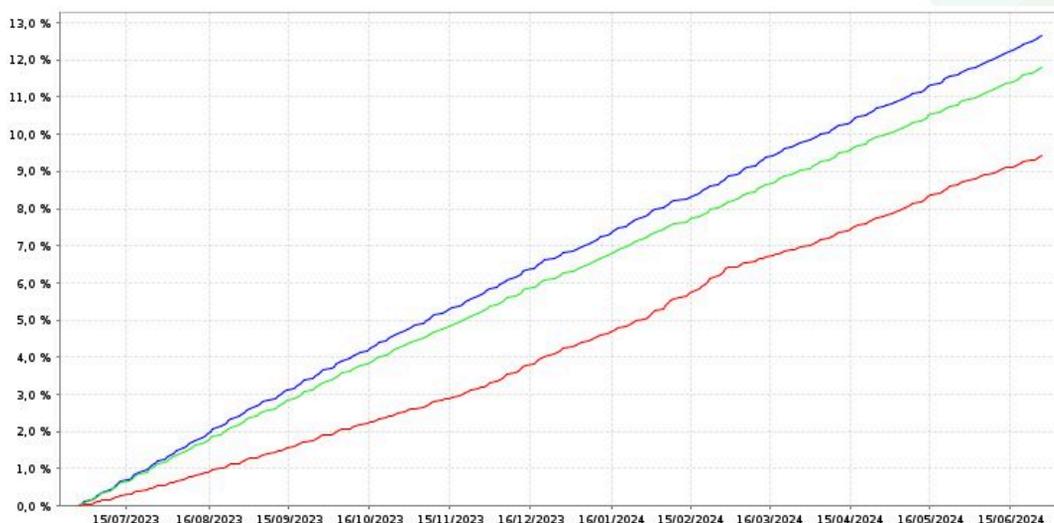
Nome do Ativo	Participação do Ativo
Letra Financeira - BANCO ABC BRASIL S.A. (28.195.667/0001-06) - Venc.: 25/03/2025 - Indexador: CDI BRABCBLFI939	0,02%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 30/11/2026 - Indexador: CDI BRBVKWLF19G9	0,02%
Letra Financeira - BANCO YAMAHA MOTOR BRASIL S.A. (10.371.492/0001-85) - Venc.: 03/12/2026 - Indexador: CDI	0,02%
Letra Financeira - PARANA BANCO S.A. (14.388.334/0001-99) - Venc.: 07/04/2026 - Indexador: CDI BRPRBCLFIK29	0,02%
Letra Financeira - BANCO YAMAHA MOTOR BRASIL S.A. (10.371.492/0001-85) - Venc.: 01/06/2027 - Indexador: CDI	0,02%
Debênture Simples - ELET13	0,02%
Debênture Simples - RDORB3	0,01%
Letra Financeira - BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A. (02.992.446/0001-75) - Venc.: 26/10/2026 - Indexador: CDI BRCNHCLFI3H8	0,01%
Debênture Simples - TBSP11	0,01%
Letra Financeira - BANCO RENAULT S.A. (61.784.278/0001-91) - Venc.: 11/05/2026 - Indexador: CDI	0,01%
Debênture Simples - VBBR24	0,01%
Debênture Simples - ELET32	0,01%
Letra Financeira - BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. (60.814.191/0001-57) - Venc.: 02/11/2025 - Indexador: CDI BRDCLSLFI008	0,01%
Letra Financeira - BANCO VOLKSWAGEN S.A. (59.109.165/0001-49) - Venc.: 26/08/2025 - Indexador: CDI BRBVKWLF1868	0,01%
Debênture Simples - VBBR14	0,01%
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 08/11/2028 - Indexador: CDI BRITUBLFI126	0,01%
Debênture Simples - SULA19	0,01%
Letra Financeira - BANCO SICREDI S.A. (01.181.521/0001-55) - Venc.: 20/04/2026 - Indexador: CDI	0,01%
Debênture Simples - HYPEA0	0,01%
Debênture Simples - ITSA13	0,00%
Letra Financeira - BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. (60.814.191/0001-57) - Venc.: 23/10/2026 - Indexador: CDI BRDCLSLFI0P5	0,00%
Mercado Futuro - Posições vendidas - DI1	0,00%
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 10/02/2027 - Indexador: CDI BRBSAFLNN2L5	0,00%
Debênture Simples - LCAMA9	0,00%
Debênture Simples - SULA29	0,00%
Letra Financeira - BANCO ABC BRASIL S.A. (28.195.667/0001-06) - Venc.: 26/08/2024 - Indexador: CDI BRABCBLFI3Y5	0,00%
Outras Disponibilidades	0,00%
Outros Valores a receber	0,00%
Outros Valores a pagar	-0,02%
Data da carteira: 30/04/2024	

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

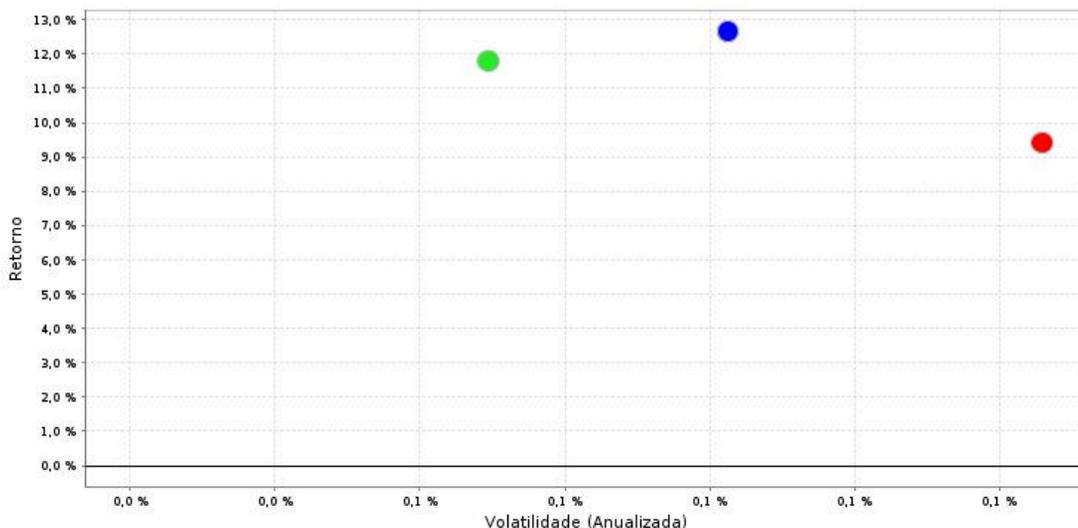
DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE E RISCO DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Nome	Benchmark	Retorno						Sharpe - CDI	Patrimônio Líquido
		Jun-2024	3 meses	2024	12 meses	24 meses	Desde o Início	12 meses	
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	CDI	0.83%	2.62%	5.49%	12.66%	28.12%	3,233.32%	7.42	R\$ 5,723,870,469
CDI		0.79%	2.53%	5.22%	11.81%	26.94%	3,145.25%	0.00	
IPCA + 5,10%		0.60%	2.30%	4.98%	9.42%	18.60%	1,842.14%	-13.76	

RENTABILIDADE DO FUNDO X CDI X IPCA + 5,01% - 12 MESES



DISPERSÃO RISCO/RETORNO DO FUNDO X CDI X IPCA + 5,01% - 12 MESES



ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

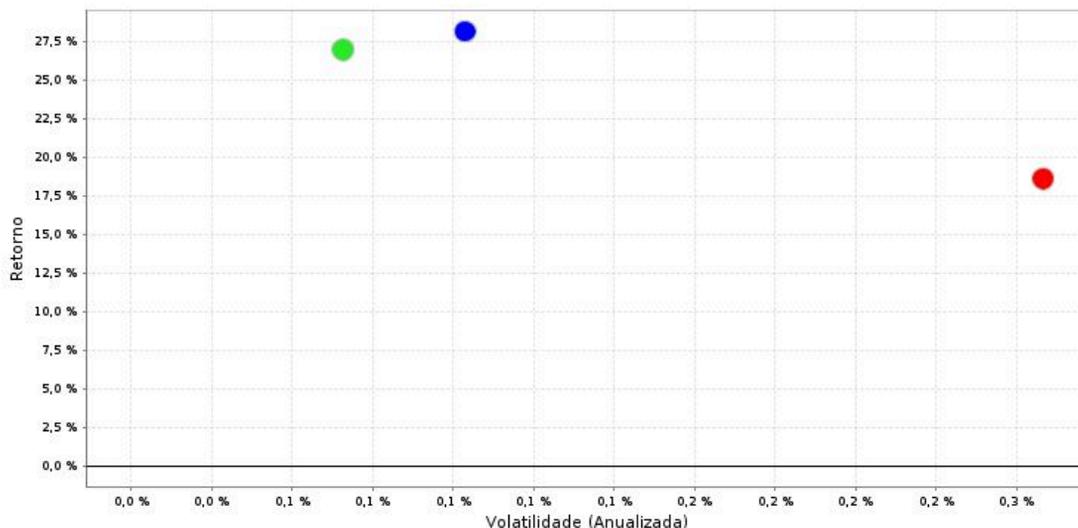
DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE E RISCO DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Nome	Benchmark	Retorno						Sharpe - CDI	Patrimônio Líquido
		Jun-2024	3 meses	2024	12 meses	24 meses	Desde o Início	12 meses	
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	CDI	0.83%	2.62%	5.49%	12.66%	28.12%	3,233.32%	7.42	R\$ 5,723,870,469.00
CDI		0.79%	2.53%	5.22%	11.81%	26.94%	3,145.25%	0.00	
IPCA + 5,10%		0.60%	2.30%	4.98%	9.42%	18.60%	1,842.14%	-13.76	

RENTABILIDADE DO FUNDO X CDI X IPCA + 5,01% - 24 MESES



DISPERSÃO RISCO/RETORNO DO FUNDO X CDI X IPCA + 5,01% - 24 MESES

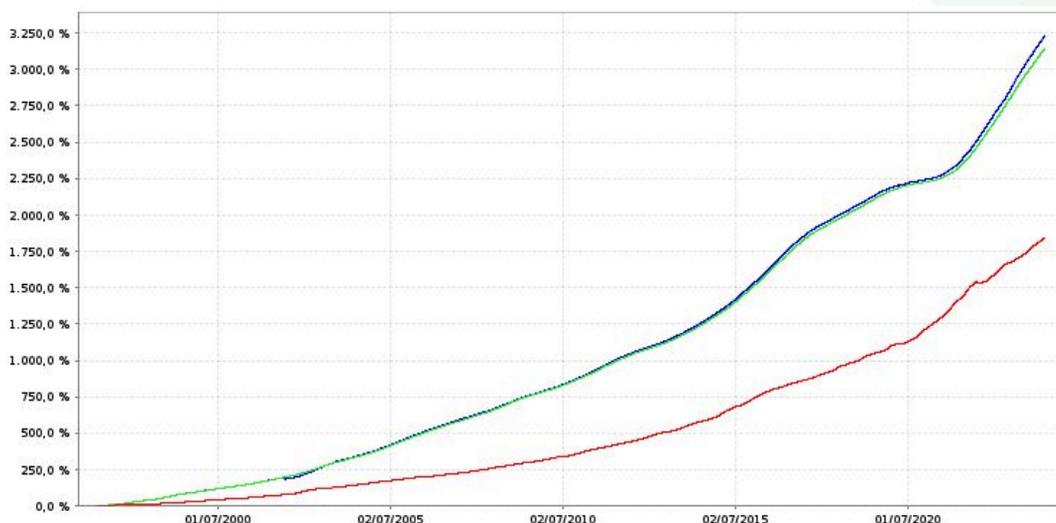


ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

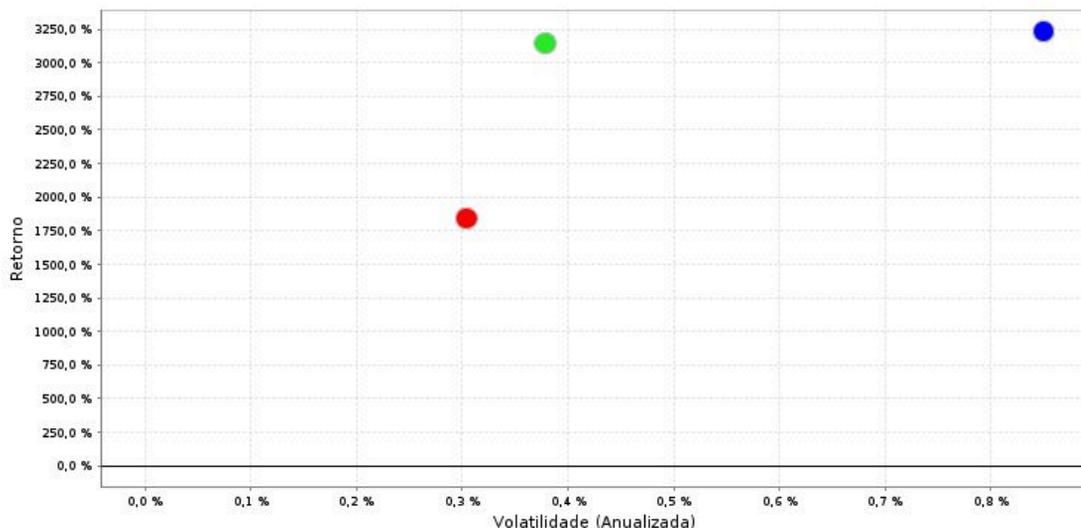
DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE E RISCO DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Nome	Benchmark	Retorno						Sharpe - CDI	Patrimônio Líquido
		Jun-2024	3 meses	2024	12 meses	24 meses	Desde o Início	12 meses	
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	CDI	0.83%	2.62%	5.49%	12.66%	28.12%	3,233.32%	7.42	R\$ 5,723,870,469
CDI		0.79%	2.53%	5.22%	11.81%	26.94%	3,145.25%	0.00	
IPCA + 5,10%		0.60%	2.30%	4.98%	9.42%	18.60%	1,842.14%	-13.76	

RENTABILIDADE DO FUNDO X CDI X IPCA + 5,01% - DESDE O INÍCIO



DISPERSÃO RISCO/RETORNO DO FUNDO X CDI X IPCA + 5,01% - DESDE O INÍCIO



ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

QUESTIONÁRIO DAIR

- 1- Fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira: **sim**
- 2- Há ativos financeiros não emitidos por instituições financeiras: **sim**
- 3- Há ativos financeiros não emitidos por por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM: **não**
- 4- Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA): **não**
- 5- Há ativos financeiros emitidos que não são cotas de classe sênior? **não**
- 6- Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito? **não**

ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00**ANÁLISE E PARECER CONCLUSIVO****1. SOBRE A GESTORA**

- A Gestora ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA (e suas subsidiárias) ocupa a posição número 2º no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 05/2024) com R\$ 949.861,40 milhões de recursos sob gestão;
- Conforme dados divulgados no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 05/2024), a GESTORA possui R\$ 41,69 milhões de recursos de RPPS sob gestão;
- Conforme dados divulgados no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 05/2024), a GESTORA teve captação líquida de recursos no valor de R\$ 7.447,22 milhões no mês e de R\$ 28.560,45 milhões em 12 meses.

2. SOBRE A LIQUIDEZ DO FUNDO DE INVESTIMENTO

- O fundo possui 407 cotistas. Este fato demonstra que o FUNDO apresenta uma boa diversificação de risco de passivo do fundo, possibilitando assim ao Gestor maior tranquilidade para gestão de liquidez em um possível cenário de stress;
- Para analisar a real concentração do fundo de investimento por cotista, deve-se verificar o questionário DDQ da ANBIMA (Seção II), apresentado pelo Gestor do Fundo no processo de credenciamento. Este documento apresenta a concentração dos 10 maiores cotistas do fundo;
- Importante ainda atentar que o número apresentado acima representa uma garantia para os cotistas contra possíveis desenquadramentos passíveis de sua posição derivado de resgate dos demais cotistas;
- A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Operações Compromissadas, Letras Financeiras, CDB, DPGs, Nota Promissória, Depósito a Prazo, Títulos Públicos Federais, Debêntures e Mercado Futuro). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão, o que confere liberdade para o gestor realizar uma gestão ativa e, caso necessário, trocar posições e reenquadrar o fundo de investimento, na possibilidade de algum desenquadramento legal da Política de Investimento.

ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI
CNPJ: 00.832.435/0001-00

ANÁLISE E PARECER CONCLUSIVO - CONTINUAÇÃO

3. SOBRE O ENQUADRAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO E LIMITES DE APLICAÇÃO

- O fundo analisado foi enquadrado utilizando como base a nova redação dada pela Resolução CMN nº 4.963/21 do Ministério da Fazenda;
- O Administrador e/ou o Gestor desse fundo atendem às condições estabelecidas no inciso do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/21, estando um ou ambos contidos na Lista Exaustiva divulgada pela SPREV? Sim;
- A Resolução CMN nº 4.963/21, estabelece que o limite máximo para aplicação no Artigo 7º inciso III, alíneas "a" e "b", cumulativamente, é de até 60% do Patrimônio Líquido (PL) do RPPS. Esses limites poderão ser majorados para os Institutos que comprovarem, nos termos do § 7º do art. 7º, da Resolução CMN nº 4.963/21, a adoção de melhores práticas de gestão previdenciária, em até 5 (cinco) pontos percentuais a cada nível de governança comprovado conforme os limites definidos para os seguintes Níveis de Gestão: Nível I (65%), Nível II (70%), Nível III (75%) e Nível IV (80%), em relação ao PL do RPPS. De acordo com o Artigo 18 o valor alocado em um único fundo de investimento não poderá superar 20% PL do RPPS, e conforme disposto no artigo 19º da Resolução, o RPPS poderá ter aplicado, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo para esse enquadramento legal;

4. SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTO DO FUNDO

- O Fundo possui em sua carteira ativos líquidos e padronizados, negociados em mercado de bolsa e/ou balcão, não possuindo na data desta análise nenhum ativo que mereça considerações adicionais;
- A Carteira do Fundo de Investimento apresenta boa diversificação, tanto em empresas distintas, quanto em diferentes fatores de risco, o que constitui um fator positivo para a mitigação dos riscos de mercado e liquidez do fundo.

ANÁLISE E PARECER CONCLUSIVO - CONTINUAÇÃO

5. SOBRE O RISCO E O RETORNO DO FUNDO

- O retorno do fundo analisado na janela “12 meses” encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 5,01%), com volatilidade maior que a volatilidade do seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela “24 meses” encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 5,01%), com volatilidade maior que a volatilidade do seu benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela “desde o início”, considerando a data histórica mais longa do benchmark e meta atuarial, de 02/01/1997 até 28/06/2024, encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 5,01%), com volatilidade maior que a volatilidade de seu benchmark;
- O índice de SHARPE, que é um indicador que permite avaliar a relação entre o retorno e o risco de um investimento, está em 7,42, na janela “12 meses”. Por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno;
- **Derivativos:**
 - i. A estratégia do fundo permite o uso de derivativos para posicionamento? Sim;
 - ii. O fundo pode gerar exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido? Não;

6. OBSERVAÇÕES E PONTOS DE ATENÇÃO

- Após análise, não encontramos nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque, além dos já analisados anteriormente.

7. CONCLUSÃO

- Conforme análise efetuada acima e dentro dos limites demonstrados neste relatório, podemos concluir que o fundo está **APTO** a receber aplicações, respeitados os limites e observações constantes neste documento, e, os limites e observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto;
- Tendo em vista a dinâmica do mercado financeiro e seus agentes, esta conclusão, bem como os demais pontos deste relatório poderão ser alterados a qualquer tempo.

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Itaú Unibanco Asset Management LTDA "IAM"

Contratante:

Questionário preenchido por:

Time de Vendas Especializadas

Data:

Março de 2023

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]



Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais.....	5
3. Receitas e dados financeiros.....	13
4. Recursos humanos.....	15
5. Informações gerais.....	17
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	19
7. Gestão de recursos.....	23
8. Distribuição.....	28
9. Risco.....	30
10. Compliance e controles internos.....	36
11. Jurídico.....	41
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	41

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
Itaú Unibanco Asset Management LTDA	
1.2	Nome fantasia
N.A	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
Não.	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
CVM (Comissão de Valores Mobiliários), conforme ato declaratório nº 18.862, datado de 25 de junho de 2021.	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Sim, a principal é a ANBIMA.	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional.	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
Filial Rio de Janeiro Rua Dias Ferreira, 190 – Sal 201 – Leblon Rio de Janeiro (RJ) – CEP:22431-050	
1.8	Endereço
Av. Brg. Faria Lima 3500 – 4º andar São Paulo, SP Brasil CEP:04538-132	
1.9	CNPJ
40.430.971/0001-96	
1.10	Data de Constituição
17 de janeiro de 2021 (data do arquivamento do instrumento particular de constituição da sociedade na JUCESP)	
1.11	Telefones

(11) 3631-2939	
1.12	Website
www.itauassetmanagement.com.br	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Time de vendas especializadas	
1.14	Telefone para contato
(11) 3631-2659	
1.15	E-mail para contato
atendimentoasset@itau-unibanco.com.br	

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
------------	---

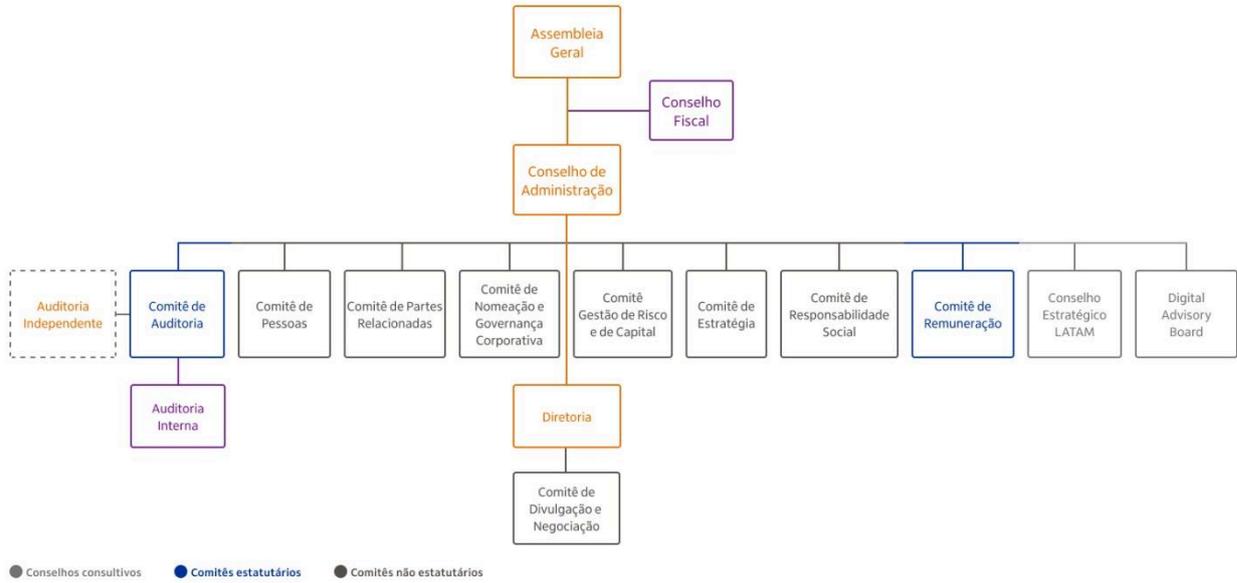
A IAM é uma Sociedade Limitada tendo como objetivo a) administração de carteiras de títulos e valores mobiliários; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotistas.

O Itaú Unibanco S.A detém 100% do capital social da IAM.



2.2 Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

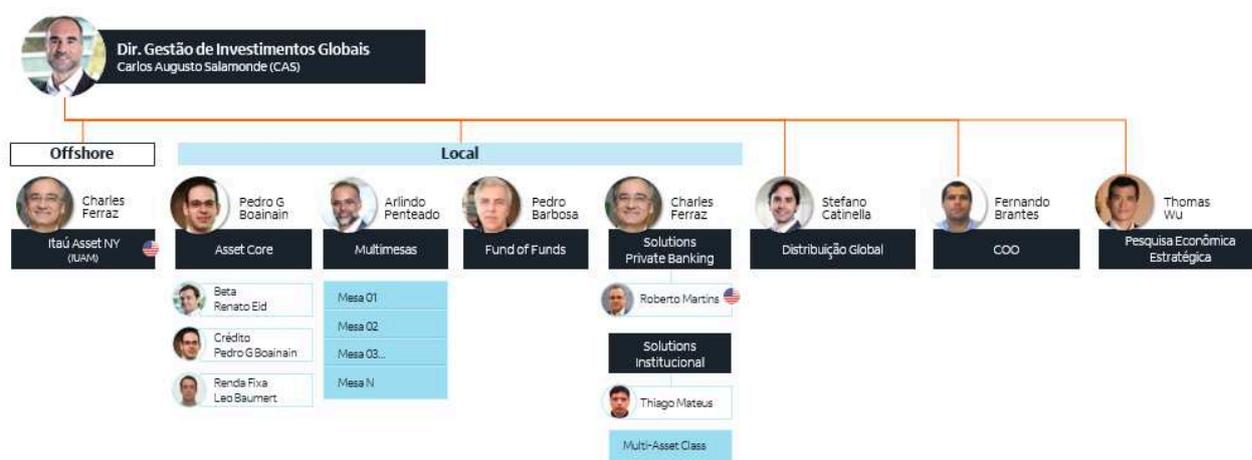
Itaú Unibanco Holding S.A.



2.3 Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).

Nova estrutura

Diretoria de Gestão de Investimentos Globais



Em outubro de 2022 houve a criação de uma nova área na WMS: a Diretoria de Gestão de Investimentos Globais, que será liderada pelo Carlos Augusto Salamonde (CAS) e vai agregar todas as atividades de gestão de ativos sob uma estrutura única, com mais de R\$ 1 trilhão sob gestão. Acreditamos que, desta maneira, estaremos ainda mais bem posicionados para atender uma demanda crescente de nossos clientes por soluções customizadas, com maior independência, sinergia entre diferentes áreas do banco, novas oportunidades e transparência.

Charles Ferraz é o CEO da Itáú USA Asset Management (IUAM) desde agosto de 2016. A IUAM faz parte do Itáú Asset Management Business, que tem aproximadamente US\$ 156 bilhões sob gestão. Ele é responsável por definir e gerenciar a estratégia de crescimento da IUAM nos mercados globais. Antes de se transferir para a Divisão de Asset Management, foi CIO da Divisão de Wealth Management do Itáú Brasil. Supervisionou a Estratégia de Investimento e Aconselhamento, Wealth Planning e os Produtos de Investimento para clientes do Itáú Private Bank. Até 2009, o Sr. Ferraz era responsável pela Estratégia de Investimento e Aconselhamento em mercados e produtos internacionais, supervisionando um grupo de profissionais com base nos EUA, Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Antes de ingressar no Itáú, o Sr. Ferraz foi Sócio-Gerente e Diretor Administrativo responsável pelo BankBoston Asset Management, empresa do Bank of América no Brasil, adquirida pelo Itáú em 2006. O BankBoston Asset Management foi um dos dez maiores gestores de recursos do Brasil. O Sr. Ferraz é Mestre em Economia pela Universidade de São Paulo e é bacharel em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco. O Sr. Ferraz é titular do CFA desde 2000.

Arlindo é Managing Director compondo o Comitê Executivo e responsável pela Área de Desenvolvimento de Negócio da Itaú Asset Management. Formado em Engenharia de Produção pela UFRJ e mestrado em Administração pela PUC-RJ.

Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, trabalhou em Assets independentes como Opportunity, BBM e Nobel. Possui experiência em análise de investimentos, operações, gestão de renda fixa, distribuição e estratégia de produtos. Ingressou na Itaú Asset em 2010, como Portfolio Specialist e em 2016 coordenou a reestruturação da Itaú Asset na Argentina.

Stefano é Head da Distribuição e Managing Director na Itaú Asset. Com mais de 10 anos de experiência em Asset Management, iniciou sua carreira na Unibanco Asset Management, tendo passado por diversas áreas de vendas/relacionamento, atendendo tanto canais internos (Private e Personalite) quanto externos (Family Offices e Alocadores). Em 2015 realizou um Job Swap no escritório de Nova Iorque, atuando principalmente na área de Solutions (projeto Oferta Global). Possui graduação em Administração de Empresas pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e Executive Education (Itaú Unibanco Risk and Investment Program) pela Yale School of Management.

Chief Investment Officer na Itaú Asset Management, Pedro Boainain é associado do banco desde 2017 e tem mais de 13 anos de experiência em gestão de investimentos no grupo Itaú. Foi Diretor de Investimentos da Fundação Itaú Unibanco (2016-18) e Diretor de Gestão da Itaú DTVM (2018-21), gerindo +R\$300 bilhões em diferentes estratégias e classes de ativos.

Certificado pelo CFA, é bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo, Mestre em Macroeconomia e Finanças Aplicadas pelo Insper, com especialização em Gestão de Investimentos e Riscos pela Yale School of Management e Inovação e Liderança pela Stanford School of Business.

2.4	A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
	<p>Sim, a IAM segue 4 códigos da ANBIMA. Eles estabelecem regras de conduta que garantem a sustentabilidade do mercado e a segurança do investidor. São eles:</p> <p>Código de Administração de Recursos de Terceiros</p> <p>Código de Ética</p> <p>Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas</p> <p>Código para o Programa de Certificação Continuada</p>
2.5	A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
	Sim.
2.6	A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?
	Sim, desde 2008.
2.7	A gestora é signatária de outros Códigos ou semelhantes? Caso seja, citar as instituições.
	Sim, somos signatários do Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship.
2.8	Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar: I. CNPJ da empresa; II. percentual detido pelo executivo na empresa; e III. qual a atividade por ele desempenhada.
	Todos os colaboradores estão sujeitos ao Código de Ética Corporativo e pelo Código de Conduta da Wealth Management & Services (WMS), área na qual a gestora está subordinada. Segundo o qual, caso algum colaborador tenha interesse em participar em outros negócios, serão submetidos ao Comitê Integridade e Ética, que irá deliberar o pedido em questão.
2.9	Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever: I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a gestora.

O Itaú Unibanco possui em seu grupo uma empresa que oferece serviços relacionados ao mercado de capitais (controles internos, precificação de ativos, cálculo de cotas, conciliação de ativos em custódia). Com objetivo de garantir a total segregação entre a área de gestão de recursos, a prestadora de serviços é separada estruturalmente da IAM, tendo um back office próprio para desempenhar estas atividades.

O Itaú Unibanco possui Política de Segregação de atividades (sigla interna PR-71), atualizada anualmente, que define os Princípios, Diretrizes e Gestão de Segregação adotados pela Diretoria Geral de Atacado (DGA) do Itaú Unibanco S.A, na qual a Itaú Asset está inserida.

Os princípios são:

- Manter sigilo sobre as operações e estratégias confidenciais da Instituição e de seus clientes,

Usar as informações confidenciais recebidas em sua atividade profissional exclusivamente no exercício de suas funções;

- Não fazer uso de informações confidenciais obtidas no exercício de suas atividades funcionais em benefício próprio ou de terceiros;

- Executar suas funções com base nas informações de sua respectiva área ou equipe, obtidas de forma independente das demais áreas ou equipes das quais sua área ou equipe de atuação estejam segregadas. Não buscar obter, nem fornecer informações confidenciais da Instituição ou de seus clientes violando Barreiras de Informação estabelecidas nos termos desta Política;

- É estritamente vedada a utilização de Informação Privilegiada na negociação de Valores Mobiliários no exercício de suas atividades na Instituição, seja na gestão dos recursos próprios, seja na administração de recursos de terceiros ou na prestação de serviços no mercado de capitais, como os de intermediação ou correlatos. A vedação aqui referida não abrange a negociação com informações resultantes de pesquisa ou avaliação não divulgada, promovida pela própria área ou equipe responsável pela negociação e baseada exclusivamente em dados públicos, sem prejuízo às restrições específicas relacionadas à área de Research. É vedada a transmissão, de modo formal ou informal, de informações confidenciais de propriedade de clientes, salvo na medida em que o fluxo de informações confidenciais seja estritamente necessário à atuação da Instituição no interesse do cliente fornecedor ou proprietário da informação (need to know basis). Nenhum colaborador pode acessar instalações das áreas segregadas fisicamente com acesso restrito, sem autorização. Nenhum colaborador pode acessar sistemas e bases que permitam consulta a informações confidenciais quando não forem necessárias à execução de suas atividades;

- As negociações pessoais do público-alvo estão sujeitas à(s) Política(s) de Investimentos Pessoais do Conglomerado e demais normas internas que sejam aplicáveis ao público-alvo (inclusive as regras relativas às negociações de Valores Mobiliários de emissão do Itaú Unibanco Holding S.A.,

- A participação do público-alvo em Comitês deverá considerar os parâmetros e recomendações contidos nesta Política. Especial atenção deve ser dedicada à avaliação de conveniência e efeitos de eventual transmissão de Informações Privilegiadas a colaboradores que atuem na negociação ou intermediação de Valores Mobiliários;

Os colaboradores do Lado Privado não podem compartilhar, de modo formal ou informal, Informações Privilegiadas com colaboradores do Lado Público;

Poderão ser estabelecidas regras e Políticas adicionais para atendimento de especificidades ou exigências regulatórias aplicáveis a áreas específicas da Diretoria Geral de Atacado, tais como áreas envolvidas com atividades como administração de recursos de terceiros e consultoria, análise e distribuição e intermediação de Valores Mobiliários, e/ou a outras áreas que executem atividades relacionadas à Diretoria Geral de Atacado, inclusive na Área de Controle e Gestão de Riscos e Finanças (ACGRF), tais como as equipes envolvidas com o controle de riscos na gestão de recursos de terceiros. Tais regras e Políticas deverão ser observadas pelos seus destinatários adicionalmente às disposições desta Política. Em caso de divergência entre o teor desta Política e das regras adicionais específicas, as regras específicas prevalecerão;

Todas as alterações significativas de estrutura organizacional na DGA e áreas neutras, que possam ter impacto para os procedimentos de segregação de atividades e/ou possibilidade de alteração de vaso comunicante descritos nesta Política, devem ser comunicadas previamente pelas áreas executoras à Diretoria de Compliance Corporativo (DCC), que as avaliará, com o suporte da Diretoria Jurídica Negócios Atacado, quando cabível, podendo sugerir ajustes ou controles adicionais para assegurar a observância dos princípios e regras desta Política;

Alterações relevantes de produtos e processos que envolvam aspectos de segregação devem seguir a Governança estabelecida na Política Corporativa de Avaliação de Produtos e documentos relacionados referentes a cada área de negócio da DGA

Com relação à “gestão de incidentes, caso o colaborador tenha alguma dúvida ou suspeita sobre quebra acidental de barreira, ou outra situação em que haja indício de violação das regras desta Política ou risco de disseminação de Informação Privilegiada, deve-se enviar e-mail para: “Segregação DGA”

2.10 Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).

Por uma decisão estratégica do Itaú Unibanco S.A. de migrar as atividades de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas para a IAM, a Itaú Asset Management deixou de ser uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A, para se tornar uma empresa do conglomerado, tendo como único sócio, o Itaú Unibanco S.A. Esclarecemos que essa mudança não afeta os investimentos, times de gestão, atendimento ou qualquer outra questão no relacionamento com clientes.

Diante dessa recente reestruturação, e uma vez que a IAM desempenhará a mesma atividade de gestão de carteira de valores mobiliários, com a transferência total da gestão dos fundos e das carteiras administradas originalmente sob gestão do Itaú Unibanco S.A., bem como da sua equipe especializada, esclarecemos que algumas respostas, como por exemplo base histórica de dados, premiações, equipes, ratings, etc., contidas neste questionário ainda podem se referir a Itaú Asset Management como unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A.

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2022	892,0 bilhões	287	1385
	2021	805,7 bilhões	222	1315
	2020	752,2 bilhões	173	838
	2019	770,2 bilhões	194	740
	2018	679,5 bilhões	244 ¹	708
<p>Fonte: Ranking de Gestão Anbima.</p> <p>Consideramos a soma do PL sob gestão das empresas do Itaú Unibanco S.A, CNPJ 60.701.190/0001-04 e Itaú Unibanco Asset Management LTDA, CNPJ 40.430.971/0001-96</p> <p>¹Mudança no critério de demonstração da informação, contendo apenas os profissionais alocados na estrutura da Itaú Asset Management.</p>				
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	N/D	100% (Dados conforme enviados a ANBIMA).	
	Domicílio em outro país	N/D	N/D	

	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira
		N/D	N/D
	Carteiras	Nº	% Carteira
	Domicílio Local	N/D	N/D
	Carteira de Investidor Não Residente	N/D	N/D
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimentos:		
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados
	Renda Fixa	-	-
	Multimercado	-	-
	Cambial	-	-
	Ações	-	-
	FIDC	-	-
	FIP	-	-
	FIEE	-	-
	FII	-	-
	Fundo de Índice (ETF)	-	-
	Outras categorias	-	-
<p>*Outras categorias: Previdência Consideramos o PL dos fundos sob gestão conforme o ranking ANBIMA. Itaú Asset Management, CNPJ 60.701.190/0001-04, e Itaú Unibanco Asset Management, CNPJ 40.430.971/0001-96.</p>			
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		

Temos uma parcela de ativos referentes às nossas reservas técnicas que compõem o total de ativos sob gestão. Já o percentual relativo a sócios e principais executivos não é significativo frente ao volume total gerido pela IAM.

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

A IAM possui um plano de remuneração que objetiva motivar, integrar e direcionar os funcionários aos objetivos e prioridades da área. O foco do plano de remuneração é incentivar, de forma concomitante, o desempenho global da Asset, o desempenho de cada unidade de negócio e o desempenho individual.

O plano está baseado numa participação variável nos resultados da Itaú Asset Management, concedida a cada funcionário elegível, em caso de se atingir e/ou superar as metas pré-estabelecidas em dois níveis: área de negócio e o desempenho individual. O bônus, cujo target é alcançado com o atingimento de 100% das metas fixadas, é estabelecido com base em pesquisa salarial e variam conforme nível hierárquico e área de atuação. No caso dos colaboradores associados ou de alta performance, existe ainda um percentual do bônus que é adicionado ao valor final.

A remuneração das áreas de gestão foi idealizada conforme os objetivos de suas estratégias, sendo, portanto, diferenciadas entre si. O bônus é calculado de acordo com a performance dos fundos das diferentes estratégias, seja por *target* de rentabilidade, comparação de um *peer group*, retorno absoluto ou aderência a um índice. Esta metodologia está diretamente atrelada à remuneração do gestor.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Os mecanismos utilizados são: Política de Benefícios, Previdência Privada, Políticas de Méritos e Promoções, Programas de Formação (MBA nacional e internacional, programa de trainees e programa de estágio) e Job Swaps ou expatriação (oportunidade de executar projeto em uma das unidades externas de gestão de recursos do Banco Itaú).

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

A Academia Asset disponibiliza ações de educação corporativa que visam promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das equipes e lideranças, por meio da aquisição de conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos, as quais estão divididas de acordo com o objetivo principal, a saber:

- **Programas de Formação:** são ações que visam a capacitar os colaboradores, recém-promovidos e/ou admitidos, para o eficaz desempenho de um conjunto de atividades próprias de seu cargo.

- **Programas de Aperfeiçoamento:** são ações que visam a oferecer aos colaboradores já formados e com vivência na função condições para um melhor desempenho. São estruturados a partir de necessidades específicas das áreas.

- **Programas de Especialização:** são programas que visam a complementar e a consolidar a formação técnica dos profissionais por meio de cursos de especialização (Programa de Especialização e MBA in-company).

- **Programas de Certificação Profissional:** são programas que permitem ao colaborador obter certificação profissional, em conformidade com regras e normas estabelecidas por entidades reguladoras, nacionais e internacionais (Certificação Nacional e Internacional).

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

Os gestores são avaliados pela performance ou a aderência de seus fundos sob gestão. Mais especificamente, os fundos são avaliados em relação ao atingimento de uma meta de retorno e ao desempenho relativo aos fundos concorrentes semelhantes (*peer group*). No caso dos fundos cujo mandato seja replicar um índice, define-se performance como sendo sua aderência à sua referência.

4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

Sim. O programa de treinamento de PLD/CFT do Itaú Unibanco e empresas do conglomerado é contínuo e permanente, de acordo com as diretrizes de nossa Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos. É composto por: a) e-learning; b) treinamento em sala de aula; c) campanhas de conscientização e materiais de apoio. O e-learning de PLD/CFT é aplicável a todos os funcionários e reciclado a cada dois anos.

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

As políticas de práticas ilícitas estão incorporadas na Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e seguem os mesmos programas de treinamentos citado na questão 4.5.

5. Informações gerais

5.1	Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.
	Não. A IAM é uma empresa do Banco Itaú Unibanco responsável pela gestão de recursos de terceiros.
5.2	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).
	A organização possui uma estrutura capaz de suportar o crescimento dos ativos, conforme planejamento estratégico de crescimento do negócio.
5.3	A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).
	A Standard & Poor's Global Ratings afirmou em novembro de 2021, o Rating de Práticas de Administração de Recursos de Terceiros da Itaú Asset Management enquanto unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. em "AMP-1 (Muito Forte)".
5.4	Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

A Itaú Asset Management, como gestora de recursos de terceiros, sempre esteve em destaque nas premiações mais relevantes do mercado. Podemos citar como exemplo os seguintes prêmios:

Revista Exame

- Melhor gestora de fundos pela 12ª vez e 8ª vez consecutiva.
- Melhor gestora de fundos Multimercados, além de melhor gestora de fundos de Varejo Seletivo e Atacado em 2020
- Melhor gestora de fundos em Money Market em 2020
- 2ª melhor gestora de fundos de Varejo e Alta Renda em 2020
- Melhor gestora de fundos Multimercados, além de melhor gestora de fundos de Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado em 2019
- Melhor gestora de fundos em Renda Fixa, Ações, Alta Renda e Varejo Seletivo em 2017
- Melhor gestora de fundos em Renda Fixa, Ações e Multimercado, além de melhor gestora de fundos de Varejo, Varejo Seletivo, Alta Renda e Atacado em 2016

Relatório anual do PRI - 2020

- Fomos avaliados com a maior nota possível (A+) na avaliação dos Princípios para Investimentos Responsáveis (PRI) na dimensão estratégia e governança de investimento responsável. Esse reconhecimento é muito importante e demonstra a seriedade com que conduzimos nossas atividades de sustentabilidade em investimentos.

Prêmio ALAS20 2020

- Investidor que demonstra liderança, consistência e excelência na divulgação pública de informações sobre suas práticas de investimento responsável, governança corporativa e pesquisa de sustentabilidade. O prêmio é realizado com o apoio dos PRI, e ficamos em primeiro lugar nas categorias: Leading Institution in Responsible Investment, Brazil; Leading Institution in Corporate Governance, Brazil; e Leading Institution in Sustainability Research, Brazil.

Investidor Institucional

- 2016 - Líder do ranking de melhores fundos de investimentos para institucionais

Valor S&P

- Prêmio Top Gestão em fundos de Renda Variável 2017
- Prêmio Top Gestão na Categoria Multimercados 2016

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1 Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

A IAM investe significativamente nas áreas de pesquisa fundamentalista, econômica, quantitativa e de crédito cobrindo as principais economias do mundo, como a América Latina, EUA, Europa e Ásia (nesse último, com foco em China e Japão).

A área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset realiza as análises de atividade econômica nacional e internacional, inflação, juros, entre outros indicadores. Já a pesquisa quantitativa desenvolve os modelos econométricos, além de provê suporte às mesas de gestão para modelagem das estratégias.

Já a área de crédito, inserida na mesa de fundos de crédito, está focada na análise de crédito no Brasil, Estados Unidos e Latam. Todo processo de aprovação de crédito é baseado em comitês de investimento com alçadas de crédito bem definidas.

A análise de renda variável está segregada em dois grupos principais: estratégias ativas e estratégias de retorno absoluto. Atualmente, as equipes de pesquisa de empresas cobrem grande parte das empresas na América Latina, das quais boa parte são companhias brasileiras. Os analistas mantêm contato constante com provedores de relatórios de pesquisa externo (sell side), que os ajudam a complementar o rigoroso monitoramento interno de pesquisas.

6.2 A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

Integramos questões ASG em nosso processo de investimento por meio de uma metodologia de análise própria, e pela contratação de serviços especializados. A metodologia desenvolvida pela IAM para integrar questões ASG em seu processo de avaliação de empresas listadas tem como objetivo precificar o impacto dessas questões nos modelos tradicionais de valuation. Essa avaliação identifica dimensões multisetoriais e prioriza as dimensões críticas para cada setor no momento de avaliar as empresas. Para avaliação do desempenho de cada empresa são considerados:

- Potencial impacto no fluxo de caixa;
- Gerenciabilidade; e
- Disponibilidade de informações. Como resultado é apresentada uma estimativa de impacto no valor justo da empresa na data da avaliação.

O conhecimento e precificação prévia de temas ASG relevantes auxiliam a identificação de eventos com potencial de geração ou destruição de valor para as empresas. Os fundos de renda variável com gestão ativa consideram as análises realizadas de acordo com essa metodologia em seu processo de decisão de investimento. Não utilizamos filtros negativos que restrinjam o universo de investimento e impactem negativamente o retorno dos investimentos.

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

|

Conforme indicado anteriormente neste questionário, algumas respostas se referem a período em que a Itaú Asset Management era uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. Considerando que a equipe atuante na gestão de recursos de terceiros não sofreu alterações em virtude da decisão estratégica de migrar a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas pela IAM, detalhamos a seguir o histórico anterior à constituição da IAM e à transferência da atividade de gestão.

Em setembro de 2020 houve uma reestruturação na equipe de economia com a saída do economista chefe, Felipe Tâmega. Seguindo as melhores práticas de meritocracia e reconhecimento, Diogo Guillen, que já atuava na equipe desde 2015 foi promovido a economista chefe da Itaú Asset Management.

Diogo Guillen se juntou à IAM em 2015 como Head da área de Pesquisa Econômica. Anteriormente, Diogo foi Economista líder na Gávea Investimentos por dois anos, responsável por cobrir as Américas e Ásia. Diogo também passou alguns meses no departamento de Research do Sistema de Reserva Federal de Minneapolis como Pesquisador visitante no National Bank Of Belgium. Paralelo a seu trabalho, Diogo é professor de Mestrado e Doutorado da PUC-Rio e do Insper, além de orientar alunos. Ele é graduado e mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ) e Doutorado em Economia pela Princeton University.

Em novembro de 2021, nosso economista chefe Diogo Guillen, recebeu um convite para compor a diretoria do Banco Central. Para ocupar a posição, a Itaú Asset contratou em janeiro de 2022, o economista Thomas Wu.

Thomas vem de uma trajetória sólida na indústria de Asset, trabalhou no Departamento de Economia da Universidade da Califórnia em Santa Cruz como Professor Associado (com tenure). Foi economista-chefe e sócio da Vantor Investimentos e desde 2016 estava na posição de Economista Global da Verde AM e sócio desde Janeiro de 2021.

É bacharel e mestre em Economia pela PUC-Rio e PhD em Economia pela Universidade de Princeton.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

Além da Estrutura apresentada na questão 6.1, utilizamos serviços de consultores políticos e econômicos, especializados nos mercados doméstico e internacional. A importância da utilização destas fontes está em:

- Informações mais detalhadas e globais para fins comparativos;
- Monitoramento de consenso de mercado.

6.5

Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

Esta equipe trabalha como suporte para o *buy side*. A equipe de análise, independente da mesa na qual está inserida, tem como base da sua política de investimento a análise fundamentalista aplicada através de um processo bottom-up (valuation) e integrado com análises top-down (macro) e pesquisas quantitativas.

Os parâmetros da análise top-down são definidos pela área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset. A análise da política monetária, bem como as projeções de atividade econômica nacional e internacional, inflação, juros, entre outros indicadores indicam o grau de apostas das carteiras e orienta o approach setorial. Já a pesquisa quantitativa desenvolve os modelos econométricos, além de provê suporte às mesas de gestão para modelagem das estratégias.

Dentro do robusto processo de investimento, a análise bottom-up é utilizada pelas mesas de gestão de forma intensa a partir de projeções de fluxos de caixa (DCF), análise de indicadores (EV/EBITDA, P/E, P/BV, etc), além da comparação com o valuation de empresas e ações semelhantes nos mercados desenvolvidos e concorrentes em relação aos fluxos dos investidores internacionais.

Principais Processos de Investimento:

A área de crédito da Itaú Asset, inserida na mesa de fundos de crédito, tem como foco a análise de crédito no Brasil, Estados Unidos e Latam. Todo o processo decisório é baseado em comitês de investimento com alçadas de crédito bem definidas. Semanalmente, realiza-se o Comitê de Investimentos, no qual o time faz a análise e discussão das ofertas quanto à estrutura, prazo, rating e volume, incorporando nos processos de avaliação de empresas (bottom-up). Nesse comitê é discutido também cenário econômico (top-down), indústria e mercado secundário de crédito. Os cases avaliados nesse comitê são levados ao Comitê de Crédito, no qual participam o CIO da IAM, Jurídico, Risco WMS, Risco da Holding e ESG (Environmental Social and Corporate Governance). A construção dos portfólios por sua vez passa pela análise de fatores de risco macroeconômicos (top-down), gestão de liquidez e diversificação, além de levar em consideração o emissor, rating interno de crédito e tamanho das emissões.

Já a mesa de Renda Fixa, o processo de investimento conta com uma sólida e disciplinada avaliação dos fundamentos e conta com um forte apoio da equipe econômica e quantitativa para desenvolver projeções das principais variáveis macroeconômicas, traçar cenários econômicos (base e alternativos) e identificar oportunidades de investimento. No processo de construção do portfólio, a equipe busca identificar estratégias que apresentam uma relação risco x retorno atraente, e o dimensionamento da posição é ajustado de acordo com o nível de convicção da equipe.

Na mesa de Renda Variável predomina a abordagem fundamentalista na construção do portfólio e inicia-se com a geração de ideias através de uma disciplina de reuniões diárias, semanais e mensais. As reuniões são desenhadas para cobrir diferentes aspectos do processo de investimento como seleção de papéis, posicionamento tático, gestão de risco e cenário macro. Combinamos análise fundamentalista com visão top-down. Deste modo, a análise das empresas tem um foco em bottom-up onde avaliamos as projeções de caixa (DCF), indicadores de mercados, capacidade de gestão, vantagens competitivas, dentre outros fatores, mas consideramos também as perspectivas do cenário para os setores na decisão de investimento.

Independentemente da mesa de gestão, todos os investment cases são classificados e selecionados a partir de um disciplinado e bem definido processo de investimento em um ambiente participativo de interação entre gestores, analistas e economistas. O processo de construção da carteira leva em conta a simulação de cenários base e alternativos - desenvolvidos internamente tomando como parâmetros os upsides calculados a partir das análises bottom-up e top-down, estimativas de correlação dos ativos, análises de posicionamento técnico dos agentes e um rígido controle de risco visando a preservação do capital. O processo recomeça com uma revisão do portfólio e o monitoramento dos riscos de cada estratégia.

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Os principais são: Bloomberg, Broadcast, Thomson Reuters, Economática, Valor Pro.

7. Gestão de recursos

7.1 Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.

Conforme indicado anteriormente neste questionário, algumas respostas se referem a período em que a Itaú Asset Management era uma unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. Considerando que a equipe atuante na gestão de recursos de terceiros não sofreu alterações em virtude da decisão estratégia de migrar a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas pela IAM, detalhamos a seguir as principais mudanças desde 2018, período anterior à constituição da IAM e à transferência da atividade de gestão.

Principais mudanças:

Entradas:

- Marco Bril – Gestão Multimercados (2023)
- Bruno Bak – Gestão Multimercados (2022)
- Wladyslaw Zwiazek Carneiro Ribeiro – Gestão Renda Variável e Long and Short (2018)
- Ruy Monteiro Ribeiro – Gestão Portfolio Solutions (2018)
- Alexandre Frade Rodrigues – Gestão Indexados (2018)
- Luiz Alberto Thomson de Lacerda – Gestão Multimercados (2018)
- Pedro Guilherme Rupp Quaresma - Gestão de Renda Variável (2019)
- Bernardo Gomes Nogueira - Gestão Renda Variável (2019)
- Márcio Uejima – Gestão Multimercados (2019)
- Ricardo Marin – Gestão Multimercados (2019)
- Maurício Delgado Salibian – Gestão Multimercados (2019)
- Fabio Zaclis – Gestão Multimercado (2019)
- Ana Luiza Salles Fortes – Gestão Long and Short (2019)
- Oliver Casiuch – Gestão Multimercados (2019)
- Rubens Approbato Machado Neto – Gestão Multimercados (2020)
- Bruno Savaris – Gestão Multimercados (2020)
- Luiz Maria Ribeiro Junior – Gestão Renda Variável (2020)
- Daniel Suguita Pasquali – Gestão Renda Variável (2020)
- Danilo Sant Anna Pereira – Gestão Renda Variável (2020)
- Luiz Eduardo da Costa Messa – Gestão Renda Variável (2020)
- Diogo Aquino De Rezende Lopes – Gestão Renda Variável (2020)
- Fayga Czerniakowski Delbem – Gestão de Crédito (2020)
- Carlos Augusto Salamonde – CEO (2021)

- Marcelo Mendes – Gestão Multimercados (2021)
- Rodrigo Anderson Koch – Gestão Multimercados (2021)
- Daniel Henrique Tonholo – Gestão Multimercados (2021)
- Pedro Hector Salgado – Gestão Multimercados (2021)
- Luiz Felipe Mescolin – Gestão Multimercados (2021)
- Benjamin R. Mandel – Head de Portfolio Strategy (2021)
- Victor Dweck – Gestão Sistemáticos (2021)
- Thomas Wu – Economista Chefe (2022)

*Eduardo Camara Lopes ingressou na Itaú BBA em 2002 (quando o Itaú associou-se ao Banco BBA-Creditanstalt), saiu em 2007 e retornou no ano de 2017.

Saídas:

- Milena Landgraf Tudisco – Senior Portfolio Manager (2023)
- Eduardo Camara Lopes – CIO (2023)
- Elmer Ferraz – Gestão de Renda Variável (2022)
- Gilberto Hideo Nagai – Gestão Renda Variável (2018)
- Ricardo Jun Maeji – Gestão de Renda Variável (2018)
- Frederic Campos Brown – Gestão de Indexados (2018)
- Luiz Felix Cavallari Filho – Gestão de Indexados (2018)
- Marcello Siniscalchi – CIO (2019)
- Igor Hartz Restum – Gestão Multimercados (2019)
- Wladyslaw Zwiazek Carneiro Ribeiro – Gestão Renda Variável e Long and Short (2020)
- André Raduan – Gestão Multimercados (2020)
- Mariano Steinert – Gestão Multimercados (2020)
- Emerson Codogno – Gestão Multimercados (2020)

- André Caldas – Gestão de Renda Variável (2020)
- Ruben Merendi Damiao – Gestão de Renda Variável (2020)
- Rubens Henriques – CEO (2020)
- Diogo Gullien – Economista Chefe (2021)

7.2 Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

Seleção de Corretoras

A seleção de fornecedores terceirizados é bastante robusta. Em primeiro momento, para todas as corretoras recomendadas, é verificado se elas possuem a certificação PQO BMF/Bovespa (mandatório no mercado brasileiro) e é feita uma análise de crédito das mesmas. Além disso, é enviado para as corretoras um questionário de Due Diligence que, depois de completado, têm suas sedes visitadas por representantes das áreas de Compliance, Risco e Segurança da Informação, além dos Coordenadores do Comitê de Corretoras (Equipe Asset). Após a Corretora ser aprovada nesses quesitos, é levada para apreciação no Comitê de Corretoras.

No Comitê de Corretoras, é apresentado um ranking resultante da avaliação realizada pelas áreas acima citadas. Finalmente, para a seleção das corretoras, as equipes de Gestão, Trading, Pesquisa Econômica e Middle Office dão o seu voto. Os votos de cada área têm um peso diferente, de acordo com o mercado em que a corretora opera. Os dados são compilados pelo Coordenador do Comitê e apresentados para revisão, todo semestre.

Caso ocorra algum fato relevante em alguma contraparte selecionada/aprovada entre as reuniões semestrais, o status da corretora é reavaliado imediatamente. Caso alguma corretora seja suspensa por quaisquer motivos (operacional, regulatório, imagem, etc.), outra corretora avaliada, mas não selecionada no último Comitê, pode ser usada como substituta.

A cada período de 6 meses é realizada nova votação para todas as corretoras, ou seja, as atuais selecionadas/aprovadas e eventuais recomendações pelas áreas envolvidas no processo.

7.3 Descreva o processo de investimento.

Filosofia e Processo de Investimento

- Acreditamos que o foco total da equipe de gestão no processo de investimento aumenta a geração de valor para o cotista.
- É necessário um processo de investimento robusto para entregar resultados consistentes de médio e longo prazo.
- Estimulamos o ambiente participativo e a interação entre gestores, analistas e economistas.
- A alocação de ativos estratégica é a parte essencial da explicação do retorno de longo prazo.
- O nível de eficiência e estrutura do mercado deve ser levado em consideração no processo de investimento. Essa análise compreende processos quantitativos e qualitativos.
-



7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

A área de Controle Fiduciário monitora e reporta diariamente aos gestores a informação de prazo médio de todos os fundos que são tributados como longo prazo. De posse desta informação, os gestores fazem os ajustes necessários nas carteiras e ainda monitoram as operações que serão efetuadas ao longo do dia para que não haja desenquadramentos dos fundos.

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

As regras e os procedimentos para divisão e monitoramento de ordens seguem os princípios fiduciários, ou seja, tratam de forma equânime todas as carteiras e fundos, respeitando as vedações e/ou restrições de cada mandato. Toda ordem executada a um grupo de fundos/carteiras deve ser previamente especificada ao cliente final (fundo, carteira administrada ou agrupamento de fundos/carteiras administradas). Sua distribuição deve respeitar o preço médio do lote de negociação e também ser proporcional aos seus respectivos patrimônios. A Área de Riscos verifica periodicamente se o modelo de distribuição de ordens está sendo cumprido, segundo a política setorial de distribuição de ordens. Os gestores inserem as ordens no sistema Charles River, que automaticamente verifica se estão de acordo com a política de investimento de cada fundo/carteira. Ao serem aprovadas, as ordens são direcionadas para a mesa de trading, que as executa.

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

O investimento em ativos no exterior é feito pela equipe de gestão, através de aderência aos processos de seleção de ativos por meio de avaliações quantitativas e qualitativas de empresas potenciais para investimento. As restrições impostas pelas legislações, inclusive para investimento no exterior, estão parametrizadas em nosso sistema de enquadramento (Charles River). Todas as ordens têm o enquadramento simulado através do módulo de pre-trade, que avalia se os ativos que a gestão deseja comprar estão respeitando todas as restrições impostas pela legislação/regulamento do fundo investidor.

8. Distribuição

8.1 A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:

- I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability);
- II. conheça seu cliente (KYC);
- III. PLDFT; e
- IV. cadastro de cliente.

Como parte de um conglomerado financeiro, os fundos de investimento são distribuídos, principalmente, pelos diversos canais de relacionamento do Itaú Unibanco. O processo de identificação de cliente é realizado por meio de proposta de abertura de conta e ficha cadastral, que atendem as legislações específicas do Banco Central, além de um processo mais aprofundado de KYC (*Know Your Customer*), conforme o segmento do cliente.

A movimentação dos cotistas de fundos é monitorada com base em critérios definidos pela equipe de PLD (prevenção à lavagem de dinheiro) do Itaú Unibanco.

8.2	A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).
<p>Os fundos de investimento são distribuídos, principalmente, pelos canais de relacionamento do Banco Itaú Unibanco. Contudo, alguns fundos poderão ser distribuídos por terceiros, mediante celebração de um Contrato de Distribuição.</p>	
8.3	Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?
<p>A área de Distribuição é responsável pela manutenção e prospecção de clientes Institucionais, Corporate, Distribuidores, e Pessoa Física. O desenvolvimento do negócio engloba a Distribuição de fundos de investimentos da IAM, bem como detalhamento das estratégias de cada produto. Em alguns segmentos, a área de Distribuição funciona como especialista de produtos fornecendo informações para outras áreas que atuam diretamente com clientes, como por exemplo o Varejo, Private, Middle e Institucional.</p> <p>Os gerentes e assistentes têm disponível na sua estação de trabalho um sistema proprietário onde são cadastradas as interações com clientes, além das informações relativas aos fundos de investimento que o cliente possui e o portfólio de investimentos oferecido pela instituição (rentabilidade, comparações com benchmarks, etc.). O gerente tem à disposição as rotas para verificação da posição, extrato com movimentação dos cotistas (aplicação/ resgate de fundos) além das informações de saldo, quantidade de cotas, certificados, tributos, suitability, perfil de risco, entre outros. Adicionalmente, os colaboradores contam com sistemas de informação que trazem notícias no Brasil e no mundo sobre economia, relatórios, finanças pessoais e cotações.</p>	
8.4	Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.
<p>O Itaú Unibanco Asset Management conta com área específica dedicada à distribuição de fundos próprios, voltada ao relacionamento com clientes institucionais, corporate e distribuidores não vinculados ao Conglomerado Itaú Unibanco, além de contar com a força de venda dos canais do Banco.</p> <p>A área de distribuição conta um sistema proprietário onde são registradas as interações com clientes, além das informações relativas aos fundos de investimento que o cliente possui e o portfólio de investimentos oferecido pela instituição (rentabilidade, comparações com benchmarks, etc.). A ferramenta também permite a verificação da posição, extrato com movimentação dos cotistas, aplicação/resgate de fundos, informações de saldo, quantidade de cotas, certificados, tributos, suitability, perfil de risco, entre outros.</p>	

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.
<p>Reforçamos os comentários feitos anteriormente quanto à ausência de mudanças na equipe que atuava na Itaú Asset Management enquanto unidade de negócios do Itaú Unibanco S.A. em virtude da transferência da atividade de gestão para a IAM. Detalhamos a seguir as principais mudanças desde 2017, período anterior à constituição da IAM e à transferência da atividade de gestão.</p> <p>No final do ano de 2016 a SGRA (Superintendência de Gestão de Risco Asset) passou a fazer parte da Diretoria de Controle de Risco de Mercado e Liquidez (DCRML), sob-responsabilidade da Sra. Tatiana Grecco que assumiu a diretoria após ter passado por diversas áreas de gestão na Itaú Asset até chegar a posição de Superintendente de Portfolio Solutions Brasil.</p> <p>Em 2018 houve uma alteração na SGRA com a saída do Superintendente Sr. Edson Kojo e entrada do Sr. Carlos Eduardo Meyer dos Santos.</p>	
9.2	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?
<p>Os relatórios de risco são gerados diariamente, com a última posição disponível do Fundo ou Carteira, e disponibilizados aos gestores. Os relatórios possuem as principais medidas de risco pertinentes à categoria do Fundo ou Carteira: VaR, Stress, B-VaR, Tracking Error, Exposição e Year Equivalent. Diariamente também é elaborado o relatório de controle de limites, que mostra a utilização do limite de riscos de mercado dos Fundos e Carteiras Administradas.</p>	
9.3	Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.
<p>As decisões sobre quais ativos serão analisados são realizadas em um Comitê de Investimento, do qual participam analistas e gestores. A decisão é colegiada. Definido que a operação é interessante, o analista responsável fará a análise retrospectiva e prospectiva do crédito.</p> <p>As decisões sobre o risco de crédito são tomadas em um Comitê de Crédito. Existe uma Política de Alçadas bem definida e ratificada pela área de risco da Itaú Unibanco Holding.</p>	
9.4	Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

As avaliações das garantias seguem vários critérios: Liquidez, Força Jurídica, Cobertura da Dívida, Volatilidade, correlação com a atividade da empresa, etc. As garantias são analisadas pela área de crédito que avalia todos esses critérios, área jurídica que atende a Itaú Asset, escritório jurídico independente e empresas especializadas em avaliação de imóveis.

Conforme o nível de risco da operação, as garantias devem ter laudo de avaliação de valor quando aplicável por empresa especializada, laudo jurídico onde deve constar os riscos de execução da garantia, jurisprudência, etc. Fora isso é obrigatório a existência de um agente de garantia que irá monitorar as garantias quanto a sua existência, disponibilidade e valor de forma a evitar fraudes e erros operacionais (falta de registro, dupla cessão, etc).

Todas as garantias são reavaliadas de acordo com o rating interno da operação. A reavaliação, portanto, será feita numa frequência de 3 meses no mínimo a 12 meses no máximo e/ou sob demanda.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

Sim. Todas as análises de crédito levadas ao comitê de crédito contemplam a avaliação ASG. O White Paper sobre avaliação ASG em crédito privado demonstra o modelo ASG da IAM e sua aplicação na avaliação de crédito.

9.6 A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

As revisões periódicas do portfólio ajudam a identificar eventuais deteriorações de crédito, que por sua vez serão refletidas no rating. Em um evento de inadimplência, poderá ser constituída uma provisão (percentual do valor atual do título) estimada de acordo com a perda esperada vinculada aos ativos do emissor e/ou com a taxa de recuperação dado as garantias (se houver).

Os ratings definidos internamente pela área de crédito da Itaú Asset Management são revisados a cada 3, 6 ou 12 meses de acordo com o nível de rating de cada emissor. Eventos extraordinários de deterioração (ou melhora) do crédito resultarão em revisão fora do período estabelecido.

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Sim, o Itaú possui área de tecnologia da informação própria que engloba as atividades de informática do Itaú Unibanco, sendo Ricardo Guerra o Diretor responsável pelas áreas de Tecnologia e Operação (ATO). Os principais objetivos da área são: alinhamento ágil e completo aos negócios, processamento com qualidade e alta disponibilidade, busca constante de soluções inovadoras e controle rigoroso de custos. A Diretoria de relacionamento de TI e a Diretoria de Engenharia, fazem parte da estrutura de Tecnologia e atendem aos negócios da WMS e da Itaú Asset Management, dentre outros negócios do Banco de Atacado e Varejo.

9.8 Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

As ordens de compra e/ venda são processadas através do sistema Charles River, uma solução de software com múltiplas classes de ativos e multi-moeda que fornece STP (Straight Through Processing) completo em uma plataforma simples e consolidada. A seguir, é realizada uma simulação de enquadramento da operação (pré-trading). Se o enquadramento for bem-sucedido, é enviada uma ordem de compra e/ venda pelo próprio software. A Superintendência de Trading recebe a solicitação da operação, informa a ordem à Corretora, através de sistema próprio, via Protocolo FIX. A corretora efetua a ordem e envia a confirmação da compra/venda, efetuada em tempo real.

O sistema Crims recebe as informações de confirmação via FIX e envia as ordens para o Middle Office. Este, por sua vez, confere os dados e os compara com a contraparte. Depois desta checagem com a contraparte, o Middle Office aprova a operação, que é enviada para as clearings e para o sistema de contabilidade interno. Tais procedimentos são realizados para todos os papéis negociados, garantindo o correto fechamento da operação e mitigando possíveis erros de execução de ordens.

Procedimento de checagem das posições das carteiras e custódia: O procedimento de checagem das posições das carteiras é realizado pela área de Conciliação do Back Office em D+1. É conferida a posição das carteiras registradas nas clearings e a posição registrada nos sistemas internos de contabilidade. Além desse procedimento, existe a área de Riscos que efetua independentemente a precificação dos títulos para cada uma das carteiras, garantindo o correto registro das operações realizadas e das posições das carteiras.

9.9 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

Sim, há um programa dedicado e monitorado, com avaliações aleatórias e periódicas. As gravações são mantidas por até 5 anos, dependendo da criticidade da área. Em relação à escuta de gravações, segue política abaixo:

- O funcionário que tiver necessidade de escutar uma gravação telefônica necessita da autorização do Diretor e ciência do Oficial de Controles Internos e Riscos de sua área de negócio;
- As solicitações de escuta efetuadas por outras Áreas Executivas da Instituição serão atendidas pelo administrador mediante aprovação do Diretor da área de negócios da WMS envolvida e do Superintendente da WMS;
- As solicitações de transcrição ou escuta de gravações telefônicas por órgãos reguladores serão submetidas à avaliação da Diretoria da WMS.

Vale ressaltar que as informações contidas nas gravações somente podem ser usadas para fins profissionais e deve-se manter sigilo e confidencialidade em relação ao seu conteúdo. Além disso, cada funcionário só pode ouvir as conversas (com as devidas autorizações mencionadas acima) dos seus respectivos ramais. A área de SUP PLANEJ PRODUC EM TI é responsável pelo sistema de Gravação Telefônica e as premissas estabelecidas são baseadas no Código de Conduta WMS.

9.10 Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

O backup dos dados, independentemente da plataforma (*mainframe* ou servidores corporativos, excluindo *desktops*, que por política não possuem informações corporativas), é efetuado na infraestrutura corporativa, composta por dispositivos de armazenamento e bibliotecas automatizadas de alta disponibilidade.

O gerenciamento também é centralizado, com papéis e responsabilidades definidos para todas as etapas, desde a solicitação de *backup*, e incluindo implementação e monitoramento da infraestrutura necessária e do próprio processamento do *backup*, entre outras atividades relacionadas ao processo.

Políticas definem atributos relacionados aos backups, como tipo (integral ou incremental), periodicidade/frequência (diário, semanal, mensal, anual), período de retenção (mensal, anual) e local de armazenamento das mídias. Estes atributos variam em função de exigências legais ou regulatórias, requerimentos do negócio/aplicação e requerimentos do fluxo de produção, entre outros fatores. Para propósito de *Disaster Recovery* é efetuada replicação on-line de dados.

9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

O acesso ao *Data Center* é controlado, permitido apenas a funcionários autorizados e visitantes autorizados acompanhados por funcionário. O controle do acesso físico é feito por portas automáticas do tipo eclusa, com bloqueio controlado por cartão/leitor magnético ou manualmente pelo elemento controlador de acesso de cada área. Adicionalmente, há um segundo nível de acesso para áreas específicas dentro do *Data Center*. Há monitoramento por 24 horas, a partir de imagens geradas por câmeras de vigilância.

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

O Centro Tecnológico localizado na cidade de Mogi Mirim que foi inaugurado em 13/03/2015, possui uma área construída de 59.815 m² de 10.600 m² de área de TI, dividido em dois data centers (DC1 e DC2).

O fornecimento de energia elétrica é feito através de uma subestação, capacitada atualmente para 30 MW com duas linhas de transmissão de 138 kV. O empreendimento conta com 12 geradores a diesel de 4MW que em caso de emergência estão capacitados para assumirem a carga de TI em aproximadamente 1 minuto. Em caso de falta de energia cada prédio possui 7 sistemas de No Breaks com autonomia de 15 minutos.

Para controle de temperatura dos ambientes de TI, contamos com 12 Lineups (conjunto de bombas, chiller, filtros e torre de resfriamento) com capacidade de 850TR. Cada prédio possui 1 tanque de água gelada que armazena 462 m³ que permite que o prédio opere por 15 minutos com o sistema de refrigeração em crise.

No empreendimento, contamos com 5 sistemas de automação que monitoram e/ou controlam cerca de 120 mil variáveis. Dentre eles podemos destacar Smart Cooling, que mantém a temperatura nas salas de TI, através de um sistema de monitoração Wireless, onde cada máquina de ar condicionado tem seu mapa de influência permitindo uma operação segura e eficiente.

Adotando as mais novas tecnologias e as melhores práticas com foco em disponibilidade, qualidade e sustentabilidade, o site obteve 4 certificações que comprovam esse compromisso:

- TIER III Gold - Projeto: certificação de um projeto concebido para ser altamente disponível;
- TIER III Gold - Construção: garantia de que a construção seguiu as diretrizes projetadas e certificadas
- LEED Gold para os prédios DC1 e DC2 e LEED Silver para o prédio NOC: certificação TI Verde, o principal selo de construção sustentável usado no Brasil; e
- TIA 942: pela abordagem dupla para acesso e rotas dos links de comunicação/telecomunicação.

Outra certificação firma o compromisso e o trabalho das equipes na busca por excelência operacional. A TIER III Gold – Operação Facilities assegura elevado nível de maturidade, Governança, Procedimento, Processo, Treinamentos e, por consequência, disponibilidade de Facilities.

O Centro Tecnológico localizado em São Paulo possui sistemas de no break (capacidade de 15 minutos) e, adicionalmente aos nobreaks, um conjunto de geradores (com redundância), que assumem o fornecimento de energia em menos de 1 minuto e são capazes de prover energia para todo o CPD, por tempo indeterminado, em caso de falta de energia da concessionária pública.

Processadores:

- Mainframe Banco + Cartões: 16 equipamentos físicos (IBM – zSeries), com capacidade total de 302.830 MIPS (milhões de instruções por segundo), sendo 291.068 MIPS no CTMM e 11.762 MIPS no CTSP (DR) – sem considerar capacidade on-demand disponível;
- Ambiente Distribuído: 3752 servidores que atendem o ambiente Atacado (IBM, SUN, HP, DELL).

Armazenamento:

- DASD: 3.562 Terabytes (CTMM) + 1.748 Terabytes (CTMM), totalizando 5.310 Terabytes em subsistemas high-end IBM.

- SAN: 5.784 portas (CT) + 9.384 portas (CTMM), totalizando 15.168 portas; com 30 switches (CT) + 44 switches (CTMM), totalizando 74 switches SAN Mainframe.
- Tape78 tape drives, 9.144 cartuchos e 29,75 PB de volume armazenado no ambiente de atacado referente ao ambiente distribuída.
- Tape: 64 Virtualizados com total de 12,5 TB cache e 12 Tape Libraries com total de 50,4 PB de dados retidos referente a alta plataforma.

Rede:

- Alta capacidade e redundância, com destaque para Internet (06 Links de 01 Gbps (conexão com operadoras) + 02 Links de 10Gbps (conexão com PTT) e replicação de dados para efeito de Disaster Recovery (com mais de 70 Gbps). Suporte a múltiplos protocolos (Fiber Optics (dark fiber & DWDM), STM-1 Digital Radios, MPLS).

Software Mainframe:

- Software Básico: IBM – z/OS
- Segurança: IBM – Racf,/ Tivoli
- Mensagens: IBM – Mqseries
- Banco de Dados: MS-SQL; Oracle (referente ao atacado);
- Monitores: IBM – IMS/CICS

Software Ambiente Distribuído:

- Software Básico: IBM AIX, Solaris e Red Hat Linux e Windows Server
- Segurança: IBM – Tivoli Identity Manager (TIM)
- Segurança: IBM – Tivoli Access Manager (TAM)
- Mensagens: IBM – Mqseries
- Banco de Dados: MS-SQL; Oracle (referente ao ambiente atacado).

Correio:

- MS Exchange

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim, entre os mecanismos utilizados para proteção contra ataques lógicos podem ser destacados: *firewalls* em todos os pontos pertinentes, sistema de detecção de intrusão (*IDS - Intrusion Detection System*), execução periódica de testes de penetração, atualização contínua de servidores (patches), atualização contínua e automática de antivírus, *anti-spyware* e *anti-spam* (filtro de e-mail). São também efetuados testes de segurança visando à proteção dos sistemas contra ameaças internas e externas. O Banco possui um CIRT (*Cyber Incident Response Team*), responsável pela prevenção e contenção de incidentes de segurança.

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Vide questão anterior. Testes são realizados periodicamente. Além disso, a existência de políticas corporativas de Segurança de Informação (SI-39) e de Continuidade de negócios (CN-5), descrevem as diretrizes para tratamento das informações, bem como realização de testes para garantir a integridade das mesmas.

10. Compliance e controles internos

10.1 A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

Sim. O modelo operacional da gestão de riscos e de controles está inserido no conceito de “linhas de defesa”, praticado no Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A., que é organizado em etapas claramente definidas, conforme demonstrado abaixo:

- Áreas de Negócios – 1ª linha de defesa;
- Controles Internos e Compliance – 2ª linha de defesa;
- Auditoria Interna – 3ª linha de defesa.

Como principais responsabilidades da 2ª linha de defesa, podemos destacar:

Controles Internos e Risco Operacional

Identificação, captura e registro de eventos de riscos;

- Avaliação do ambiente e acompanhamento dos planos de ação, política específica na Itaú Asset Management para os riscos e controles priorizados, com testes e indicadores;
- Coordenação do processo de certificação das Demonstrações Financeiras para efeito da Lei Sarbanes Oxley (SOX);
- Validação dos controles para certificação de Basileia;

Compliance

- Canal de comunicação com órgãos reguladores no Brasil e Exterior, incluindo atendimento às fiscalizações e monitoramento de envio de informações;
- Monitoramento do ambiente regulatório e avaliação de impactos nos processos, alinhado ao Jurídico;
- Garantia da aderência às normas externas e às políticas e procedimentos internos.

Governança

- Coordenação dos Comitês Setoriais e Superior de Riscos e Compliance, fóruns para reporte e tomada de decisão;
- Governança de aprovação de produtos e processos;
- Cultura;
- Disseminação da cultura de controles internos e compliance na organização, por meio de programas de capacitação de conscientização;
- Apoio a áreas executivas em seus processos de auto-avaliação e priorização dos riscos.

10.2

Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

As metodologias de precificação de ativos, incluindo os negociados fora de plataformas eletrônicas, estão descritas no manual de precificação, prevendo fonte primária e fonte alternativa. As operações de Renda Fixa são monitoradas através do controle de “túnel de preço”, que estabelecem uma banda baseada na volatilidade normal de mercado. Caso ocorra uma operação fora deste “túnel”, o gestor deve providenciar uma justificativa, que será analisada pela SGRA.

10.3

Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

A adesão ao Código de Ética do Itaú Unibanco e suas empresas é feita por meio de um processo eletrônico anual a um termo de ciência às políticas de integridade corporativa (do qual o Código de Ética faz parte).

10.4

Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

A política setorial de investimentos pessoais tem por objetivo proteger o Conglomerado Itaú Unibanco de riscos legais e de imagem decorrentes da utilização de informações privilegiadas nos investimentos pessoais de diretores e colaboradores da Wealth Management & Services (WMS).

Tem por finalidade, ainda, disciplinar as operações de investimento pessoal estabelecendo requisitos, determinando restrições e fixando parâmetros para a efetivação dos negócios.

Como diretrizes gerais, a fim de observar as melhores práticas de mercado e atender as normas vigentes, é imprescindível que:

a. Além das definições previstas na política, sejam observadas as diretrizes estabelecidas no Código de Ética Itaú Unibanco e na Política Corporativa de Integridade e Ética.

b. As operações com Valores Mobiliários das Empresas Abertas Relacionadas ao Itaú Unibanco Holding S.A. ou neles referenciados observem as regras previstas na Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão do Itaú Unibanco Holding S.A.

c. Qualquer informação detida pelos Aderentes da política, em decorrência de sua atuação profissional no Conglomerado Itaú Unibanco, seja mantida em sigilo, e não seja usada como base para a tomada de decisão em seus investimentos que podem caracterizar por exemplo Front Running ou Insider Trading.

d. Os investimentos sejam orientados para serem de longo prazo e não para a especulação no curto prazo.

e. Os investimentos não sejam realizados por meio de Veículos de Investimento, com o intuito de burlar regras de investimentos previstas nesta política.

f. Os investimentos não sejam realizados em nome ou por meio de terceiros (interpostos pessoais), bem como para benefício de seus colaboradores ou de seus clientes, ou ainda em conjunto com eles.

g. Os investimentos não representem potencial conflito de interesse entre as operações em nome próprio e o exercício de suas funções.

h. Não se utilize processo ou artifício destinado à criação de Condições Artificiais de Demanda, Oferta ou Preço de Valores Mobiliários, à Manipulação de Preço, à realização de operações fraudulentas ou ao uso de Práticas Não Equitativas.

i. A solvência e a credibilidade dos Aderentes desta Política não sejam colocadas em risco.

Existe monitoramento periódico e o reporte é feito ao Comitê Integridade e Ética.

Para mais informação, acesse nossa política disponível no link:

<http://www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/>

10.5	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?
Não. Executivos e sócios possuem acesso aos mesmos instrumentos de investimento que clientes do banco.	
10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
A WMS, na qual a IAM está subordinada, proíbe a utilização de sistemas de telefonia móvel – transmissão de voz ou dados (ex.: smartphones e tablets) dentro das dependências estabelecidas no Código de Conduta WMS para todos os seus colaboradores; há monitoramento dos e-mails enviados para fora do banco, assim como as mensagens trocadas pelos canais da Bloomberg e Reuters.	
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
Os controles e processos estabelecidos pelo Banco Itaú Unibanco e suas empresas para prevenir e combater atos ilícitos atendem as exigências estabelecidas na Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (12.683/12), os normativos emitidos pelos Órgãos Reguladores e melhores práticas internacionais para controle de operações em bolsa e aquelas cursadas em mercado de balcão organizado.	
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
<p>A estrutura organizacional do Banco Itaú foi concebida nos anos sessenta, com a criação do Banco Itaú de Investimentos, primeiro banco brasileiro de investimentos, de forma a segregar integralmente as atividades da Tesouraria, responsável pela gestão dos recursos próprios da organização, e as atividades da Área de Administração de Ativos, responsável pela gestão de recursos de terceiros.</p> <p>Dessa forma, sempre foi observado o rigor necessário no cumprimento da política de gestão de conflitos de interesses, fundamental para a preservação dos interesses dos clientes e da boa imagem do Conglomerado Itaú Unibanco.</p> <p>Essa estrutura veio proporcionar a consolidação dos conceitos de gestão de recursos de terceiros, instituídos ao longo de todos esses anos pela organização, bem como possibilitou aprimorar nossa filosofia de gestão, sempre orientada por uma visão de médio e longo prazo, que traga resultados desejados para os nossos clientes.</p> <p>Por sua vez, a IAM, subordinada à WMS, mantém uma estrutura nas quais as atividades de supervisão e controle estão claramente definidas e integralmente segregadas da tesouraria e de outras áreas que possam representar conflito de interesses, propiciando-lhes uma adequada independência.</p> <p>As responsabilidades sobre cada aspecto do negócio estão claramente definidas pela:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segregação comercial por segmento de mercado, 	

- Independência entre gestão comercial e gestão de carteiras,
- Separação entre as atividades de gestão de carteiras e de back office, e
- Atuação independente das Superintendências de Gestão de Riscos Asset (SGRA), de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIRO WMS) e de Compliance Atacado (SCA) das áreas de negócios e potenciais geradoras de riscos;
- Segregação física e de Sistemas.

Reforçam ainda o comprometimento com as melhores práticas a existência de políticas, circulares e controles internos, que buscam detalhar as regras e procedimentos a serem adotados em situações de conflitos de interesses dentro da Itaú Asset Management e com outras empresas do Conglomerado Itaú Unibanco.

Tais políticas, circulares e controles internos vinculam e se aplicam a todos os colaboradores do Conglomerado Itaú Unibanco, no melhor interesse dos clientes, do mercado e do próprio Conglomerado Itaú Unibanco, devendo as regras e princípios neles descritos serem observados pelos colaboradores não apenas em suas atividades dentro do Conglomerado Itaú Unibanco, mas também em outros negócios nos quais eventualmente possam participação de qualquer natureza.

Em 2016 foi publicada política específica sobre o tema chamada Política de Segregação DGA.

10.9 Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

As metodologias de precificação de ativos, incluindo os negociados fora de plataformas eletrônicas, estão descritas no manual de precificação, prevendo fonte primária e fonte alternativa. As operações de Renda Fixa são monitoradas através do controle de “túnel de preço”, que estabelecem uma banda baseada na volatilidade normal de mercado. Caso ocorra uma operação fora deste “túnel”, o gestor deve providenciar uma justificativa, que será analisada pela SGRA.

10.10 Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)

O controle de risco é baseado no limite global do Fundo ou Carteira, com frequência diária. Além disso, as mesas fazem o controle e ajustes gerenciais das posições, baseados na exposição de risco que desejam ter em cada um dos books. Os fundos abertos não fazem uso de agente externo.

10.11 Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.

O assunto é tratado no Código de Ética Corporativo e pelo Código de Conduta da Wealth Management & Services (WMS). Caso algum colaborador tenha interesse em participar em outros negócios, serão submetidos ao Comitê Integridade e Ética, que irá deliberar sobre tal possibilidade.

10.12 A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?

Não.

11. Jurídico

11.1 Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).

As questões jurídicas são tratadas por estrutura interna especializada em questões relativas ao mercado de capitais.

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Por favor solicitar ao seu gerente de relacionamento.
12.2	Código de ética e conduta	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco https://www.itaunet.com.br/informacoes/cotistas/
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações para cotistas https://www.itaunet.com.br/informacoes/cotistas/
12.4	Relatório de Rating	Rating da IAM podem ser solicitados ao seu gerente de relacionamento.
12.5	Manual/Política de Liquidez	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações para cotistas https://www.itaunet.com.br/informacoes/cotistas/
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Política interna.
12.7	Formulário de referência	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações para cotistas https://www.itaunet.com.br/informacoes/cotistas/
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações para cotistas

		https://www.itaubanco.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.9	Manual/Política de gestão de risco	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaubanco.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaubanco.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Por favor, referir-se ao site do Itaú Unibanco em informações aos cotistas https://www.itaubanco.com.br/investimentos/fundos/informacoes-cotistas/anos
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco https://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores/itaubanco/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas/
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Encontra-se no link: https://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores/itaubanco/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas/
12.14	Manual/Política de KYC	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco https://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores/itaubanco/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas/
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	Política interna.
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Por favor, referir-se ao site de Relação com Investidores do Itaú Unibanco https://www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores/itaubanco/governanca-corporativa/regulamentos-e-politicas/
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Política interna.
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Informação interna.

São Paulo, 30 de Dezembro de 2022

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] <i>Fernando C. B. Silva</i>	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO] <i>[Assinatura]</i>
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] Fernando Silva	[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] Antonio Carlos Zanchetta
[CARGO]	[CARGO]

Assinado por 10 pessoas: KALINKA FLORIANO PÉTERES, KARINE ALMEIDA GOMES, SIDNEI LUIZ RIQUETTA, GUSTAVO MARCELO DE SOUZA, ANTONIO CARLOS ZANCHETTA, MARCIA CAROLINA MACHADO DE FRANCO, JULIANA MACHADO DE FRANCO, FERNANDA ALMEIDA DAWUD, WANIRLEY CORRÊA COSTA, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e DENISE RONCHI FRANCEZ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/5FC9-0153-A713-21C4> e informe o código 5FC9-0153-A713-21C4

Gerente	Gerente
[TELEFONE] 11 3631-2929	[TELEFONE] 11 3631-2929
[E-MAIL CORPORATIVO] atendimentoasset@itau-unibanco.com.br	[E-MAIL CORPORATIVO] atendimentoasset@itau-unibanco.com.br

MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, GUILHERME MACIEL MAFRA,

Assinado por 10 pessoas: KALINKA FLORIANO PÉTERES, KARINE ALMEIDA GOMES, SIDNEI LUIZ RIQUETTA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, GUILHERME MACIEL MAFRA, FERNANDA ALMEIDA DAWUD, WANRLEY CORRÊA COSTA, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e DENISE RONCHI FRANCEZ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/5FC9-0153-A713-21C4> e informe o código 5FC9-0153-A713-21C4



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5FC9-0153-A713-21C4

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 12/07/2024 18:16:44 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KARINE ALMEIDA GOMES (CPF 004.XXX.XXX-37) em 12/07/2024 18:17:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 12/07/2024 18:17:46 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA (CPF 063.XXX.XXX-82) em 15/07/2024 15:20:49 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 16/07/2024 14:57:01 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 16/07/2024 16:25:35 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ FERNANDA ALMEIDA DAWUD (CPF 067.XXX.XXX-03) em 16/07/2024 16:26:44 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ WANRLEY CORRÊA COSTA (CPF 010.XXX.XXX-57) em 16/07/2024 16:32:56 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 16/07/2024 18:06:19 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



DENISE RONCHI FRANCEZ (CPF 053.XXX.XXX-99) em 18/07/2024 17:40:28 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/5FC9-0153-A713-21C4>